

Minas reúne grandes parceiros, entre eles, as crianças na 8ª Ação Nacional de Limpeza Ambiental



EM DESTAQUE

Serviços:
novos convênios,
mais benefícios
pág. 15

Artigo:
Ajuste Fiscal x Programa de
Proteção ao Emprego
pág. 18

CCT 2016:
crise econômica
dificulta negociações
pág. 20

Gestão:
sua empresa investe
no pós-vendas?
pág. 40

COLINA SAGRADA E SEAC-MG

Quem entende de ASSEIO E CONSERVAÇÃO, entende de PROTEÇÃO.



A Colina Sagrada agora é a Consultora de Seguros do SEAC-MG e oferece produtos exclusivos, além de total cobertura para a sua empresa e seus funcionários.



Planos Odontológicos

Condições diferenciadas com diversas opções e exclusividades de coberturas. Isso significa mais flexibilidade na hora de contratar uma solução sob medida para suas necessidades.

CAIXA
seguradora



Seguro de Vida

Melhores condições do mercado para que você atenda todas as exigências da CCT/2015. É motivação, segurança e conforto para a sua equipe e produtividade para a sua empresa. Confira abaixo as coberturas e valores:

Capital Segurado: R\$ 11.421,95

- Morte Qualquer Causa: 100%
- Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente: até 100%



TOKIO MARINE
SEGURADORA

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

APROVEITE JÁ!

Ligue para **(31) 2532-2411**

(31) 98498-4310 | (31) 98327-2754

e confira nossas condições especiais!

operacional@colinasagradaconsultoria.com.br



COLINA SAGRADA
SEGUROS, CONSULTORIA
& PLANEJAMENTO

Novos caminhos para participação



*Renato Fortuna Campos
Presidente do Conselho de
Administração do Seac-MG
e Secretário Geral da Febrac*

***“O homem de
conhecimento vive de
agir, não de pensar em
agir, nem do que pensará
quando começar a agir.”***

Carlos Castañeda (Dom Juan)

A essência da democracia é a participação, viabilizada por meio da representação, que tem como garantia a transparência e a prestação de contas. Esses são princípios que norteiam a Gestão Portas Abertas, inaugurada no Seac-MG, em 2006. Uma gestão democrática que inova ao implantar o Planejamento Participativo para as ações do Sindicato e agora, as videoconferências para facilitar ainda mais a participação dos empresários nas tomadas de decisões que afetam o nosso segmento.

Reeleita para o quadriênio 2014/2018, a Gestão Portas Abertas entra no terceiro mandato, priorizando a melhoria contínua da qualidade e a prestação dos serviços às empresas representadas. Renovamos o compromisso de defender os interesses da categoria, com transparência, democracia e muito diálogo com trabalhadores e empresários, buscando abrir diversos canais de parceria com entidades de classe, órgãos públicos e iniciativa privada.

E isso somente será possível com a contribuição de todos os empresários, que são nossos principais parceiros. Sendo assim, estamos investindo

para ampliar os canais de participação, acompanhando as tecnologias que estão à disposição. Encontra-se em fase de elaboração a implantação das videoconferências, a fim de transmitir as reuniões semanais do Conselho de Administração para os empresários associados. Mais uma vez, o Seac-MG inova, sendo o primeiro sindicato no segmento de Asseio e Conservação a realizar reuniões por videoconferência.

A nossa principal bandeira é conscientizar os empresários sobre a importância da participação para a moralização do segmento. Implementamos ações que visam dar continuidade à política Portas Abertas e trazer as empresas para dentro do Sindicato. Essa é a nossa meta: atingir o maior número de empresários. A conscientização significa despertar os empresários para o valor que a atividade de Asseio e Conservação para a sociedade.

Nosso compromisso é com a transparência e representatividade. Para isso, lançamos mão de instrumentos para aperfeiçoar os canais de participação, tendo como base a Certificação ISO 9001:2008, que confere excelência e credibilidade ao Seac-MG.

Revista Momento SEAC-MG

Publicação do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (SEAC-MG)
Rua Uberlândia, 877 – Carlos Prates
CEP 30710-230 - Filiado à Febrac

Composição do Conselho

Presidente

RENATO FORTUNA CAMPOS
Conservadora Plaza Ltda.

Conselheiros

RENATO FORTUNA CAMPOS
WILSON LADEIRA JÚNIOR
Saneservis Administração de Serv. Ltda.
JORGE EUGÊNIO NETO
RH Time Recursos Humanos Ltda.
ISMAR FERREIRA DA SILVA
Conservadora Predisul Ltda.
GUSTAVO AUGUSTO CASTRO E LELLIS
Magnus Serviços Ltda.
GIUSEPPE MARIA GIOVANNI ISOARDI
Seris Serviços Técnicos Ind. Ltda.
ISMAR LIBÂNIO DOS SANTOS
Âncora Serviços Gerais Ltda
LUCAS AUGUSTO E. DE AZEVEDO CAMPANHA
Conservadora Metódica Ltda.

MARIA APARECIDA FREIRE DE MEDEIROS
Conservadora Campos e Serv. Gerais Ltda.
MARCOS ANTÔNIO DE SOUSA
Conservadora Integra Adm. e Serviços Ltda.
GABRIEL ROCHA DE ANDRADE
Conservo Serviços Gerais Ltda.

Conselho Fiscal – Efetivos

ANTENOR DIAS NETO
DN Prática Terc. Serviços Ltda.
LÁZARO DE MOURA FERNANDES
Eficaz Limpeza e Higienização Ltda.
WALTER FERREIRA SOARES
Conserbras Multi Serviços Ltda.

Conselho Fiscal – Suplentes

ANARI JOSÉ DA SILVA
A Desinsetizadora e Desent. Real Tox Ltda.
LAURENCE GUSTAVO PINTO NETO
Fortebanco Administração e Serviços Ltda.
CARLOS ROBERTO MOREIRA.
Minasguarda Adm. Rec. Segurança Ltda

Núcleo Executivo

WILSON LADEIRA JÚNIOR
Diretor de Mercado
ISMAR LIBÂNIO DOS SANTOS
Diretor Administrativo Financeiro

GUSTAVO AUGUSTO CASTRO E LELLIS
Diretor Jurídico
JORGE EUGÊNIO NETO
Diretor Sindical

Jornalista Responsável

Sonia Zuim MTE – MG 04537

Edição e Redação

Sonia Zuim MTE – MG 04537
E-mail: comunicacao@seacmg.com.br

Conselho Editorial

Renato Fortuna Campos
Ismar Libânio dos Santos
Gustavo Lellis
Catarina Crizologo
Sonia Zuim

Projeto Gráfico e diagramação

CYB Comunicação

Fotos

Arquivo Seac-MG – Divulgação

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade do autor.

Edição fechada em 22/10/2015

Você Sabia?

- Que o Seac-MG firmou convênio com a Colina Sagrada, que oferece condições e preços especiais em planejamento de benefícios e seguros para empresas associadas?
- Que o Seac-MG lançou a campanha “Água não é vassoura. Limpe sem desperdiçar” para conscientizar prestadores de serviços?
- Que o Seac-MG firmou convênio com a CDL/BH, beneficiando empresas associadas com uma plataforma de soluções e serviços?
- Que o Seac-MG concede desconto de R\$150,00 na mensalidade da associada que participar da campanha “ Não Fique só. Associe-se!” ?
- Que o Sindicato publicou a Cartilha de Prevenção do Câncer de Mama e de Próstata, também disponível no site?

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

8ª Ação Nacional reúne grandes parceiros em Minas.....	06
Crianças são os principais atores da Ação Mineira.....	08
Sustentabilidade: parceiros revitalizam espaços do Zoo de BH.....	10
Gorilinhas Sawidi e Jahari completam um ano.....	12

SERVIÇOS

Reunião por videoconferência amplia participação dos associados.....	14
Informativo Jurídico ganha novo formato e periodicidade.....	14
Convênio oferece preços e condições especiais em seguro de vida e benefícios.....	15
Associadas ganham exemplares de obra sobre gestão de contratos administrativos.....	16
Academia Vida Ativa tem descontos de até 25% para associadas.....	16

ARTIGO

Governo do contraditório: Ajuste Fiscal x Programa de Proteção ao Emprego (PPE).....	18
--------------------------------------------------------------------------------------	----

CCT

Conjuntura econômica impõe novos desafios às negociações coletivas.....	20
-------------------------------------------------------------------------	----

ARTIGO

A fundamental importância da gestão trabalhista em época de crise.....	22
------------------------------------------------------------------------	----

ARTIGO

Da irredutibilidade do salário.....	24
-------------------------------------	----

REPRESENTATIVIDADE

Minas presta homenagem aos 25 anos do Seac-BA.....	26
Seac-MG participa de debate do CRA-MG sobre PL da terceirização.....	26
Fórum de Serviços repudia pacote fiscal.....	28
Presidente & Massa em São Paulo.....	28
Minas participa do Geasseg Amazonas 2015.....	29

EVENTOS

Seac-MG marca presença na Higieixo 2015.....	30
Presidente apresenta o Certificado de Regularidade do Seac-MG na 3ª Infra BH.....	32
Curso capacita gestores de hotelaria hospitalar.....	33

QUALIFICAÇÃO

Curso orienta sobre formação de preços no setor público.....	34
Treinamento sobre fiscalização do trabalho chega a outros Seacs.....	34
Associadas têm acesso à agenda de cursos do Ciemg.....	35

PARCEIROS

Sindeac: mais de 50 mil atendimentos em saúde.....	36
Sindi-Asseio: cresce procura pelo Centro de Treinamentos.....	36

SOCIAL

Lei garante reconstrução mamária após mastectomia.....	38
--------------------------------------------------------	----

GESTÃO

Sua empresa sabe investir no pós-vendas?.....	40
-----------------------------------------------	----

ARTIGO

Terceirização de Serviços - Um Novo Olhar Inovação, Criatividade e Racionalização de Custos.....	42
--------------------------------------------------------------------------------------------------	----

ENTREVISTA

Seac-AL: Setor de Serviços é fundamental para superar a crise econômica.....	44
------------------------------------------------------------------------------	----

FEBRAC

Presidente da Febrac propõe mudanças na Lei de Licitações.....	46
----------------------------------------------------------------	----

SEACS EM FOCO

Seac-PA "Um dia de cidadania faz um mundo melhor".....	48
Ação do Seac-BA afasta ISS da base de cálculo do Pis/Cofins.....	48
Jogos Rio 2016 vão requisitar nova logística.....	50
Goiania cadastra deficientes para vagas de emprego.....	50

CEBRASSE

Debate destaca urgência de o Setor de Serviços aderir a métodos alternativos para solução de conflitos.....	52
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

ATUAÇÃO

CNC propõe colaborar com ajuste fiscal executando Pronatec e Programa EJA.....	54
--------------------------------------------------------------------------------	----

Nossos Números (junho a setembro / 2015)

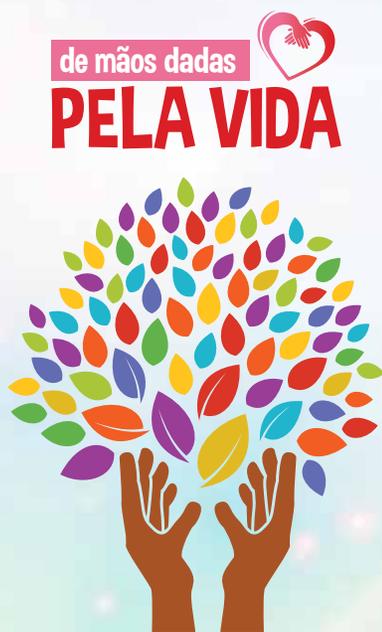
Assembleia Geral Extraordinária (AGE) /Continuidade	10	Publicações	5.700
Campanha "Associativismo de Mão Dupla" veículos plotados	26	Relatório de Ações Judiciais	01
Consultas Jurídicas Gratuitas	69	Representatividade/Entidades	20
Convenções Coletivas de Trabalho (CCT)	70	Reuniões do Conselho de Administração	14
Emissão de Certidões Sindicais	02	Reuniões da Comissão de Negociação Coletiva	07
Emissão de Guias e Cobranças	478	Reuniões da Febrac e outras entidades	09
Empresas Associadas	59	Serviço de Apoio ao Contratante (SAC)	180
Eventos Ciemg/Seac*	132	Serviço Médico Ocupacional (exames)	1.060
Eventos Seac	07	Trabalhadores qualificados **	1.200
Informativo Jurídico	07	Site (acessos)	6.259

*Os eventos são promovidos pelo Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais. As empresas associadas ao Seac-MG, que aderiram ao Convênio Seac/Ciemg, têm desconto na taxa de inscrição. Informações sobre os cursos e agenda de eventos: www.ciemg.com.br

** Média de trabalhadores capacitados por meio do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), parceria com o Sindeac-BH e Sindi-Asseio/RMBH.

8ª Ação Nacional reúne grandes parceiros em Minas

Ação mineira começou no dia 09 de setembro, dando um presente para os filhotes Sawidi e Jahari, os primeiros gorilas a nascer na América Latina. Kärcher, Bunzl JPLUS e Grupo Triunfo MG revitalizaram o túnel do Recinto dos Gorilas, e outros espaços do Zoo de BH. E no dia 19, a Ação promoveu oficinas de educação ambiental, plantio de mudas, distribuição de sementes, esquete teatral, arrecadação de brinquedos e livros, coleta de lixo eletrônico e campanha de inclusão social.



“De mãos dadas pela vida”, o Seac-MG promoveu a 8ª Ação Nacional Febrac de Limpeza Ambiental e Cidadania, no dia 19 de setembro, em Belo Horizonte, com o apoio de grandes parceiros. Pelo segundo ano consecutivo, as atividades foram realizadas no Jardim Botânico da Fundação Zoo-Botânica (FZB), desta vez, integrando a 1ª Jornada Sustentável, que dá início às comemorações dos 25 anos da Fundação.

Os eventos foram abertos oficialmente, na Estufa da Mata Atlântica, no Jardim Botânico, com a presença de autoridades municipais, conselheiros do Seac-MG, voluntários da Ação, crianças e parceiros. Para simbolizar o conceito de sustentabilidade, participantes plantaram uma muda de *Chrysoyllum imperiale*, popularmente conhecida como árvore do imperador.

De acordo com o presidente da Fundação Zoo-Botânica, Jorge Espeschit, a Jornada Sustentável é uma articulação

entre pessoas, grupos e instituições, públicas e privadas, que têm em comum o objetivo de melhorar a sociedade e o meio ambiente a partir de uma visão alegre e inspiradora da sustentabilidade. “Temos que criar a transição para um desenvolvimento sustentável, que integre as dimensões social, ambiental e ética, baseado em uma economia que seja incluyente, verde e responsável”. Segundo Espeschit, o apoio do Seac-MG e seus parceiros à Jornada Sustentável demonstrou essa articulação.

O presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, destacou que ao integrar a 8ª Ação à Jornada Sustentável, o Sindicato reforçou os conceitos que caracterizam o movimento nacional promovido pela Febrac. “Responsabilidade socioambiental, sustentabilidade, cidadania, inclusão social e solidariedade devem ser incorporados ao dia a dia das empresas e onde quer que atuem”, destacou.

“As parcerias são importantes para qualificar os processos de gestão, e o sindicato é um grande catalisador para envolver outros parceiros. O trabalho realizado pelo Seac-MG, Kärcher, JPLUS e Grupo Triunfo MG contribuiu para a revitalização e manutenção do Recinto dos Gorilas e do Aquário. Foi realizado com um padrão de comprometimento tão grande, que sentíamos a alegria de seus funcionários ao estar ali.”

Anibal Macedo, Chefe de Gabinete da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte.



Crianças do Projeto Toque de Arte



Plaquinhas anunciam os 25 anos do Zoo



Campanhas de doação de brinquedos e livros, e coleta de lixo eletrônico



Oficinas de reciclagem envolvem crianças e adultos



Plantio da árvore do imperador simboliza a sustentabilidade



Limpeza do túnel do Recinto dos Gorilas (dia 09/09)



Vigilantes e supervisor do Grupo Triunfo MG, parceiros da Ação



Atividades começaram bem cedo no Jardim Botânico da FZB

Parceiros:
KÄRCHER



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Crianças são os principais atores da Ação Mineira

O Seac-MG envolveu mais uma vez o universo infantil, colocando a criança como principal protagonista em defesa do meio ambiente. O tema “De mãos dadas pela Vida” abordou, entre outras práticas, o uso consciente dos recursos hídricos, dando continuidade à campanha do Seac-MG “Água não é vassoura. Limpe sem desperdiçar”. Para incentivar o uso consciente dos recursos hídricos, a Kärcher promoveu a atividade “Acerte a economia”, voltada principalmente para as crianças. O evento contou também com a participação da esquete teatral “Os Conta Gotas”, formada pelos profissionais da As-

essoria Especializada em Relações do Trabalho (Assert), com apoio da Copasa.

Durante a Ação, o Seac-MG realizou também oficinas de educação ambiental e de plantio de mudas em material reciclável (garras pet e caixas de leite), distribuição de sementes, com a participação de mais de 200 crianças, além de voluntários e visitantes do Zoo. O Sindicato também lançou as campanhas de inclusão social, arrecadação de brinquedos, livros e lixo eletrônico, que será doado à Associação de Catadores de Papel, Papelão e Material Reciclável (Asmare).



Esquete Os Conta Gotas (Assert e Copasa)



Miguel, do Projeto Toque de Arte



Cecilia e Mariana, filhas de Breno Guedes (Copasa)



Acerte a economia, com o sistema de reúso Kärcher

“ A cada dia, as atividades infantis estão cada vez mais voltadas para tecnologias digitais, que estão afastando as crianças de vivências interpessoais. As atividades na natureza oferecem experiência social e comportamental, onde elas aprendem a respeitar a si mesmas, o próximo e o meio ambiente. Assumir essa responsabilidade sempre foi uma parte importante da cultura corporativa da Kärcher, e o terceiro pilar para o desenvolvimento sustentável da empresa é a proteção ambiental. Através de brincadeiras, a Kärcher conseguiu transmitir sua preocupação com o meio ambiente e a atual situação de crise hídrica que enfrentamos, onde mostramos que simples ações e mudanças nas rotinas de casa podem fazer diferença. ”

Alessandra Silva, Executiva de Vendas da Kärcher.



Esquete teatral Os Conta Gotas diverte e educa



O carinho com a natureza começa no plantio

Ação continua com doação de brinquedos

No dia 09 de outubro de 2015, funcionários do Seac-MG distribuíram 240 brinquedos (bonecas e carrinhos) e guloseimas para crianças carentes da região de Venda Nova, em Belo Horizonte (MG). Somente na Creche Alegria de Ser Criança, o Seac-MG e seus parceiros fizeram a alegria de 60 crianças, de zero a seis anos. A iniciativa é uma das fases da 8ª Ação Nacional, mas a doação de brinquedos já faz parte do calendário do Sindicato, sempre no mês de dezembro.



Creche Alegria de Ser Criança (BH)



Crianças recebem brinquedos, guloseimas e muitas brincadeiras



Seac-MG doa 240 carrinhos e bonecas

Sustentabilidade: parceiros revitalizam espaços do Zoo de BH



Humberto Mello

Aquário da Bacia do Rio São Francisco



Divulgação

Limpeza do piso interno do túnel do Recinto dos Gorilas

Em Minas, a Ação Nacional começou no dia 09 de setembro, quando os parceiros Kärcher, Bunzl JPLUS e Grupo Triunfo MG se uniram para a limpeza de espaços da Fundação, como o vidro externo, pisos e escadaria do túnel do Recinto dos Gorilas. Esse local foi limpo para as comemorações do aniversário de um ano de Sawidi e Jahari (nos dias 12 e 13), os primeiros gorilas a nascer na América Latina.

A Kärcher limpou também as fachadas externas, acessos, pilares e vigas de concreto aparentes no prédio do Aquário da Bacia do Rio São Francisco, considera-

do o maior de água doce do Brasil. Segundo o veterinário do Zoo, Carlyle Mendes Coelho, essa foi a primeira limpeza realizada nas estruturas de concreto desde a inauguração do Aquário, em 2010.

"As contribuições dos parceiros permitiram a limpeza em estruturas de difícil acesso, e em um período curto de tempo, sem prejuízo às demais atividades do Aquário, principalmente à visitação. Além de conferir proteção às estruturas de concreto, a limpeza melhorou muito o aspecto do prédio, tornando o espaço ainda mais atraente e agradável

para a visitação e funcionários", destacou Carlyle, lembrando que o Aquário é um marco das ações de preservação do meio ambiente e da Bacia do Rio São Francisco. Anualmente, cerca de 400 mil pessoas, a maioria crianças em idade escolar, visitam o local.

Os parceiros do Seac-MG também limpam as escadarias que dão acesso à Estufa da Mata Atlântica, no Jardim Botânico da FZB, para a abertura oficial da 1ª Jornada Sustentável e da 8ª Ação Nacional. Outros espaços foram revitalizados, como o fosso dos tigres.



Divulgação

Para limpeza dos vidros do túnel do Recinto dos Gorilas, utilizou-se o limpador de janelas WV 50, da Kärcher



Divulgação

Welderson Vieira, consultor da JPLUS, utiliza produto especial que não agride o meio ambiente



Divulgação

Lavadora de Alta Pressão Profissional HD/27 da Kärcher, a mesma usada na limpeza do Aquário da Bacia do São Francisco

Máquinas economizam tempo e 96 mil litros de água



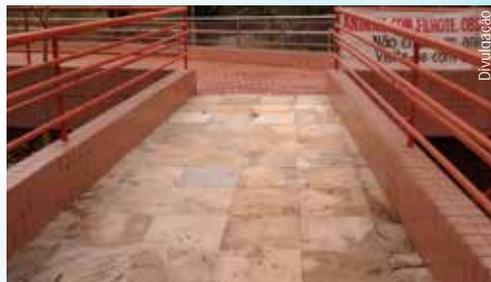
Escada do Recinto dos Gorilas - ANTES



Escada do Recinto dos Gorilas - DEPOIS



Entrada lateral Recinto dos Gorilas - ANTES



Entrada lateral Recinto dos Gorilas - DEPOIS



Aquário da Bacia do Rio São Francisco - ANTES



Tubeira Telescópica acoplada à Lavadora de alta pressão profissional HD 10/27 da Kärcher



Piso do túnel do Recinto dos Gorilas - ANTES



Piso do túnel do Recinto dos Gorilas - DEPOIS

“Para esta parceria, a Bunzl JPLUS contribuiu com os produtos de limpeza e o auxílio da consultoria técnica. A limpeza foi realizada no piso, escadaria e pilares e feita com um produto especial, pois havia grande preocupação de que o produto não afetasse o meio ambiente e os colaboradores. Estamos presente no mercado há 15 anos oferecendo produtos de higiene e limpeza com excelência e qualidade garantida.”

Alexandre Neto, Diretor da JPLUS

“Contribuir pelo bem-social é acima de tudo um dever de todos os cidadãos. E sendo uma empresa, a responsabilidade é maior ainda. Temos que ser exemplo para os nossos funcionários e para a sociedade como um todo. Ao participar da 8ª Ação, juntamente com a Kärcher e JPLUS, contribuimos com a revitalização de espaços do Zoológico e consolidamos nossa parceria com o Seac-MG.”

Netinho, Diretor Presidente do Grupo Triunfo MG

“A Fundação Zoo-Botânica é muito especial para a Kärcher. O interessante é que, ao participarmos dessa ação de limpeza do zoológico, conseguimos despertar em todos os envolvidos o valor da consciência ambiental. Já somos reconhecidos internacionalmente, pelo ideal de sustentabilidade e tivemos a oportunidade de transmitir essa mensagem tanto de forma educativa para o público infantil, quanto para os funcionários por meio da praticidade e eficiência dos equipamentos. Geramos uma **economia de 96 mil litros de água para o zoológico** e revitalizamos as pilastras de concreto do aquário, o túnel do Recinto dos Gorilas e o fosso dos Tigres.”

Vitor Dornela, gerente regional da Kärcher de Minas Gerais.

Gorilinhas Sawidi e Jahari completam um ano



Quem foi à Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, nos dias 12 e 13 de setembro, teve a oportunidade de participar da festa de aniversário de um ano dos gorilinhas Sawidi e Jahari. A Fundação preparou uma programação especial para os filhotes, que ganharam presentes e cupcakes bem nutritivos, e para o público, exposição de um vídeo sobre o grupo de gorilas, atividades pedagógicas

e um mural de recadinhos para os aniversariantes.

As atrações se concentraram em frente ao Recinto dos Gorilas, onde as crianças puderam participar de atividades pedagógicas e assistir ao vídeo, em tendas da Kärcher e da Fundação Zoo-Botânica. Para que o público pudesse ver melhor os aniversariantes, os parceiros do Seac-MG, JPLUS, Grupo Triunfo

MG e Kärcher, revitalizaram o túnel do Recinto, dias antes da festa. E em um quiosque, atrás do Recinto dos Gorilas, a Kärcher desenvolveu uma atividade socioambiental, que atraiu o público infantil e adultos. As crianças se divertiram com a brincadeira "Acerte a economia", uma atividade que trabalha o conceito de sustentabilidade, principalmente com a importância de reutilização da água.



"Muito bom vir ao zoológico em um dia de festa para a família dos gorilas. Gostei muito de ver o local bem cuidado e limpo. O chão e vidros ficaram impecáveis, e podemos ver melhor os gorilinhas."

Marina Silveira Sabino

Grupo de gorilas cresceu em 2014

Popularmente, conhecido como "gorila da planície ocidental", o grupo foi formado em 2013 com a chegada de Leon, da Espanha, e de Lou lou, do Reino Unido, que se juntaram à Imbi, que já estava no Zoológico de BH desde 2011. Em 2014, Lou lou deu à luz Sawidi (05/08), cujo nome de origem tupi-guarani significa "amado, querido, desejado" e Imbi, à Jahari (10/09), nome de origem africana com o significado de "forte e poderoso". Os dois nomes

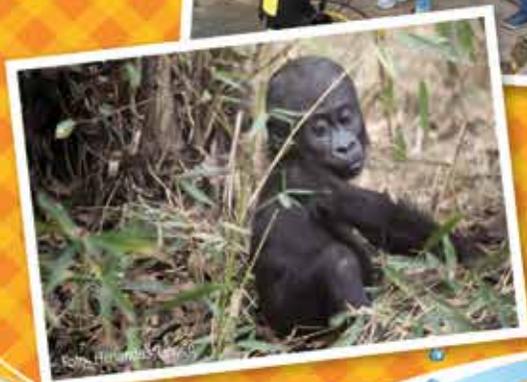
foram escolhidos com a ajuda do público por meio de votação pela internet.

A formação desse grupo reprodutivo já estava no planejamento da Fundação Zoo-Botânica, que se preparou conforme as diretrizes internacionais traçadas pelo Projeto Gorilas. A manutenção de gorilas em zoológicos, assim como de outras espécies ameaçadas de extinção, é fundamental para os projetos de reprodução e reintrodução desses animais na natureza.



Daniel Alves (ZB)

ECONOMIA A GENTE FAZ COM ALEGRIA!



Os filhotes Sawidi e Jahari, primeiros a nascer na América Latina, comemoram seu primeiro ano de vida. A Kärcher e o Seac-MG também participaram da festa preparada pela Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, nos dias 12 e 13 de setembro.

A sustentabilidade marcou as atividades no quiosque da Kärcher. As crianças se divertiram, aprendendo a acertar a economia, brincando com o sistema de reúso, composto por um tanque de armazenamento de água e lavadora de alta pressão.

Com o mesmo carinho que a Kärcher cuida das crianças, ela cuida do meio ambiente e da sua casa. Ela cuida da vida!

KÄRCHER

Av. Jair Rodrigues do Vale, 385 - Inconfidentes
Contagem/MG - Tel.: (31) 2559.9519

www.karcher.com.br www.karcherblog.com.br [@Karcher_Brasil](https://twitter.com/Karcher_Brasil)
www.youtube.com.br/karcherbr [karcherbrasil](https://www.facebook.com/karcherbrasil)

Reunião por videoconferência amplia participação dos associados

O Seac-MG vai implantar o serviço de videoconferência para realizar as reuniões do Conselho de Administração, que acontecem todas as terças-feiras, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte. De acordo com o diretor Administrativo e Financeiro, Ismar Libânio dos Santos, o projeto "Seac cada vez mais presente" já está em fase de conclusão, e a expectativa é que a transmissão das reuniões aconteça a partir de dezembro/2015.

Com essa iniciativa pioneira no segmento de Asseio e Conservação, os empresários não precisam mais se deslocar para participar das reuniões do Sindicato, pois terão a oportunidade de assisti-las, simultaneamente, nas suas empresas. É economia de tempo, praticidade e comodidade, garantindo a participação nas sugestões e decisões que afetam o segmento, sem comprometer o tempo dedicado ao gerenciamento da empresa.

Para garantir total participação na tomada de decisões, o Sindicato envia as atas



Sala de Reuniões, Seac-MG (BH)

por e-mail, imediatamente, após o término das Reuniões do Conselho. Com essa iniciativa, mesmo sem estar presente, o empresário está sempre informado sobre a tomada de decisões e assuntos relativos à atividade.

O projeto "Seac cada vez mais presente" tem a proposta de ampliar os canais de participação, colocando o empresário

mineiro na vanguarda da prestação de serviços. "A participação é fundamental para garantir uma gestão sindical democrática e transparente. É por meio da participação, que o Sindicato fortalece a representatividade para a defesa dos interesses da Categoria Econômica", lembrou o presidente do Sindicato, Renato Fortuna Campos.

Informativo Jurídico ganha novo formato e periodicidade

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG) busca, constantemente, aprimorar a qualidade dos serviços que presta aos empresários do segmento mineiro. A informação clara e objetiva de temas atinentes à atividade é um deles.

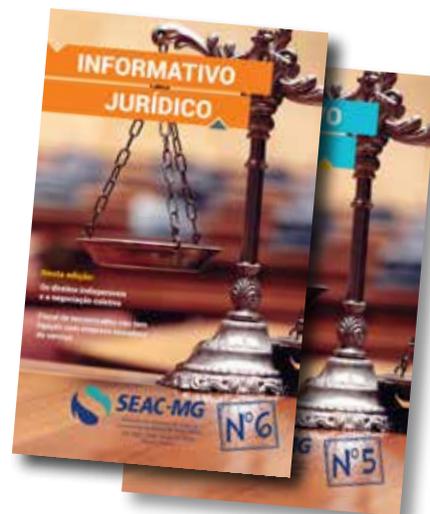
Para facilitar a consulta dos empresários a assuntos jurídicos, o Seac-MG, por meio da Assessoria Jurídica, amplia a publicação do Informativo Jurídico, que ganha novo formato e periodicidade.

Desde julho/2015, os Informativos Jurídicos estão sendo enviados pelos Correios, e disponibilizados pela internet,

três vezes a cada mês, atualizando informações e contribuindo para a tomada de decisões no âmbito das empresas.

Os temas dos Informativos concentram-se, principalmente, nas áreas de Licitações e Contratos, e Trabalhista. Por meio desses informativos, o Seac-MG coloca as empresas em dia com as normas, jurisprudência e comentários referentes ao segmento de Asseio e Conservação, emitindo pareceres jurídicos acerca das alterações da legislação.

O informativo Jurídico também está disponível no site www.seacmg.com.br



Convênio oferece preços e condições especiais em seguro de vida e benefícios



O Seac-MG firmou convênio com a empresa Colina Sagrada, especializada em consultoria e planejamento de benefícios e seguros, ampliando os serviços prestados às empresas associadas. Por meio do convênio, são oferecidos produtos da Tokio Marine, um dos maiores grupos seguradores do mundo, e da Ticket, que faz parte do Grupo Edenred, líder mundial em cartões e vouchers pré-pagos.

De acordo com o consultor Daniel Yokota, a Colina Sagrada é parceria das melhores e maiores companhias do mercado, o que permite oferecer produtos e serviços com condições diferenciadas para clientes e parceiros. "A empresa também se preocupa com a gestão de benefícios de forma integrada e, por isso, conta com profissionais qualificados e experientes em todos os ramos de seguro".

Um dos diferenciais da empresa, segundo Daniel Yokota, é tornar-se parceira do RH, buscando conhecer as reais necessidades das empresas, e oferecer as melhores soluções, a fim de reduzir custos e maximizar os serviços. "Além de trazer mais facilidades, melhora o retorno financeiro das empresas".

Seguro de vida

Além de oferecer novos benefícios, o Sindicato proporciona às empresas uma opção para cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que determina às empresas a contratação de Seguro de Vida para todos os empregados. Por meio do convênio com a Colina Sagrada, as empresas associadas podem contratar o seguro de vida da Tokio Marine.

"As condições de custos já estão estabelecidas junto às seguradoras com base em estudos de rentabilidade e perpetuidade, o que permite ofertar as melhores condições para todas as empresas do setor de Asseio e Conservação", explicou o consultor Daniel Yokota.

Outros benefícios

A Colina Sagrada também é, atualmente, a única representante autorizada a comercializar produtos da Ticket para o setor de empresas de serviços, como ticket refeição, alimentação e combustíveis, dentre outros. Líder no segmento refeição-convênio, a empresa atua no Brasil desde 1976, contando com a mais

completa rede de estabelecimentos credenciados em todo o território nacional. "A Ticket inova constantemente, seus serviços e produtos, proporcionando praticidade na gestão de benefícios para empresas-clientes, e qualidade de vida para seus usuários", destacou o gerente de Vendas, Alysson Chiericato.

"Ao selecionar os convênios e parcerias, o Sindicato tem como parâmetro a excelência dos serviços disponibilizados às empresas, o que irá refletir também junto aos contratantes. Com o mercado cada vez mais competitivo, agregar valores à atividade exercida pela empresa é fundamental para o sucesso negocial. Por isso, estamos formalizando novas parcerias, que vão ampliar ainda mais o rol de serviços, com excelência e credibilidade". Renato Fortuna Campos, presidente do Seac-MG



UM TEMPO CONTRA A DENGUE

Reserve 10 minutos do seu tempo durante a semana para eliminar todos os possíveis criadouros do mosquito.

Faça a sua parte!

Deixe nossa cidade livre da dengue.



Vasos de plantas livres dos pratos



Garrafas sem acumular água



Pneus em locais cobertos





PREFEITURA
BELO HORIZONTE
www.pbh.gov.br

Associadas ganham exemplares de obra sobre gestão de contratos administrativos

Lançado recentemente pela Editora Fórum, o livro “Gestão e fiscalização de contratos administrativos” evidencia um tema de expressiva relevância, mas que recebe pouca atenção no Brasil, principalmente quando se considera que o país movimenta de 10 a 15% do Produto Interno Bruto (PIB) no setor de compras governamentais.

A obra é de autoria do renomado professor, Mestre em Direito do Estado e jurista especializado em Governança Pública, Jair Eduardo Santana, e co-autoria da professora e Mestre em Direito Administrativo, Tatiana Camarão. “Não é demais confidenciar que o trabalho ora publicado é fruto do somatório de saberes dos seus autores. Teoria e prática se unem com um propósito único: compartilhar conhecimentos que possam minimizar as dificuldades encontradas pelo público-alvo”, destacam os autores na apresentação do livro.

Além de abordar um tema de grande relevância, a obra foi aguardada com muita expectativa pela Câmara de Serviços Terceirizáveis dos Segmentos de



Asseio e Conservação, Segurança e Vigilância e Trabalho Temporário (Cifisert), cujas entidades sindicais integrantes, dentre elas o Seac-MG contribuíram na elaboração de um dos capítulos. E ainda, por aqueles que trabalham diretamente com as aquisições no setor público.

“A abordagem que fizemos em torno da gestão e da fiscalização dos contratos de terceirização teve não apenas uma inspiração originada em nosso feeling, mas, em especial, é algo que tributamos aos estudos feitos pelo Ministério do Trabalho e Emprego e Cifisert”, observaram os autores.

Dada a importância do tema, o Seac-MG adquiriu exemplares que foram distribuídos, gratuitamente, às empresas associadas. Trata-se de uma excelente obra e grande fonte de consulta, que vai agregar novos valores à prestação de serviços, apresentando a terceirização no setor público.

Em entrevista à Revista Momento SEAC, edição nº 16, Jair Santana faz um panorama das contratações públicas, as dificuldades enfrentadas pelas empresas e os erros mais comuns que comprometem a execução dos contratos.

Academia Vida Ativa tem descontos de até 25% para associadas

Os empresários e trabalhadores das empresas associadas ao Seac-MG já podem desfrutar do convênio com a Academia Vida Ativa, firmado em setembro de 2015. Além da excelente infraestrutura e profissionais qualificados, a Academia oferece preços competitivos e pacotes especiais, com descontos de até 25% nas mensalidades.

De acordo com o gerente, Rafael dos Santos, a Vida Ativa é uma academia diferente e personalizada, com

equipamentos modernos e profissionais capacitados para elaborar um programa individual, que atenda aos objetivos e necessidades de cada aluno.

A Academia oferece modalidades de musculação, Hidroginástica, Natação (infantil e adulto), Muay Thai, Pilates, Zumba, Spinning, Power Jump e Pump.

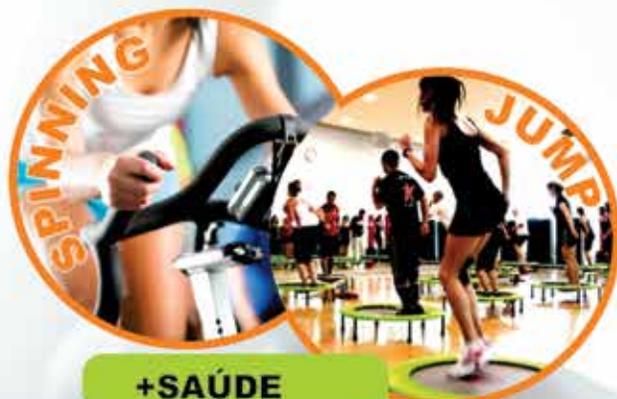
Para crianças menores de três anos, a Vida Ativa oferece as modalidades Aqua Baby; adaptação, de três a cinco anos, e iniciação, de cinco a sete anos.

A Academia funciona de segunda a sexta-feira, das 6 às 22hs, e aos sábados, das 8 às 12hs.

O interessado deve solicitar à Secretaria do Seac-MG o formulário de adesão, que informa sobre as condições do convênio, e apresentá-lo à Academia Vida Ativa para efetivar a matrícula. Mais informações sobre o convênio: seacmg@seacmg.com.br ou (31) 3278-3008.

Vida Ativa Academia

COM ESSE CONVÊNIO,
PRATICAR SAÚDE
FICOU MAIS FÁCIL!



+SAÚDE

+ENERGIA

+DISPOSIÇÃO



+EQUILÍBRIO

+QUALIDADE VIDA

+BEM ESTAR

CONFIRA OUTRAS MODALIDADES

- HIDROGINÁSTICA
- NATAÇÃO (INFANTIL E ADULTO)
- MUAY THAI
- ZUMBA
- RPM (SPINNING)
- PUMP
- CIRCUITO FUNCIONAL

VANTAGENS

- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- EQUIPAMENTOS MODERNOS
- PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
- PREÇOS COMPETITIVOS
- CONFORTO E SEGURANÇA
- AMPLO ESPAÇO FÍSICO

CONDIÇÕES E PACOTES ESPECIAIS PARA TRABALHADORES DAS EMPRESAS ASSOCIADAS.
PROCURE O SEAC-MG E GARANTA ATÉ 25% DE DESCONTO NAS MENSALIDADES



SEAC-MG

Sindicato das Empresas de Asseio e
Conservação do Estado de Minas Gerais
ISO 9001 :2008. Desde 12/2008.
Filiado à Febrac

Informações
sobre o convênio:
seacmg@seacmg.com.br
(31) 3278-3008

Rua Serpentina, 54
Bairro Carlos Prates
Belo Horizonte (MG)
Tel.: (31) 3053-8115

Vida Ativa
Academia

Governo do contraditório: Ajuste Fiscal x Programa de Proteção ao Emprego (PPE)



Ismar Libânio dos Santos
Advogado e Diretor
Administrativo e Financeiro do
Seac-MG

Por meio da Medida Provisória nº 680/julho 2015, o governo federal instituiu o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) a fim de evitar demissões e favorecer a recuperação econômico-financeira das empresas em tempos de crise. Na contramão, em setembro/2015, o governo federal propõe um ajuste fiscal para minimizar o desequilíbrio das contas públicas, que além de onerar a atividade econômica, não prevê a retomada do crescimento e a geração de empregos.

O ajuste fiscal tem a pretensão de reduzir em R\$ 26 bilhões as despesas previstas para 2016, e aumentar a arrecadação em R\$ 40 bilhões, a fim de cumprir o superávit primário de 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016. O ajuste prevê ainda, revisão da estimativa de receita de gasto obrigatório com o FAT de R\$ 1,3 bilhão e outras medidas arrecadatórias, como a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Quanto ao PPE, mediante acordo coletivo específico, as empresas podem reduzir temporariamente, a jornada de trabalho e proporcionalmente, os salários em até 30%, a serem compensados com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Para muitos economistas, o programa traz mais vantagens para o trabalhador se comparado ao sistema de suspensão de contrato de trabalho (lay-off). Mas para as empresas, não é bem assim, como propaga o governo. Apesar de a empresa reduzir parte dos custos com folha de salário e encargos, esses passam a ser calculados sobre o salário complementado pelo FAT.

Governo do contraditório? Por que

não? Ao mesmo tempo em que o governo instituiu um programa que “julga” importante para evitar demissões e recuperar as empresas em momentos de retração, a mesma “fada madrinha” lança mão de medidas austeras para equilibrar as contas públicas – atribuindo o ônus às empresas e à sociedade pelos seus gastos excessivos – que incluem aumento da carga tributária (36,5% do PIB)¹, redução de gastos sociais e administrativos, como renegociação de contratos de aluguel, manutenção, segurança etc.

Analisando o mercado mineiro de prestação de serviços de Asseio e Conservação, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores (Sindeac), em menos de quatro meses, houve demissão de quase 10 mil trabalhadores (10%). Muitas empresas fecharam porque não conseguiram suportar os efeitos da alta carga tributária somada à estagnação da economia. Nesse cenário, há um complicador: os maiores contratantes do segmento são da administração pública, que sob a égide do Princípio da Supremacia do Interesse Público, pode inviabilizar muitas empresas.

Analisando uma das medidas do ajuste fiscal, a renegociação de contratos de manutenção, dentre outros, afeta diretamente o segmento, já calejado pelos dissabores de uma economia insegura e instável, somada a tão esperada regulamentação da terceirização.

Governo do contraditório porque aderir ao PPE pode ser para o governo federal uma alternativa, mas cabível apenas às empresas com dificuldades financeiras, que têm que comprovar, por exemplo,

¹ De acordo com o “Termômetro Tributário Brasileiro”, a carga tributária deve chegar a 36,5% em 2015 do Produto Interno Bruto (PIB), considerado um recorde. Pela mesma base de cálculos, 35,16% em 2010. Disponível em: <http://www.impostometro.com.br/noticias/arrecadacao-cresce-e-deve-levar-carga-tributaria-a-recorde-de-365-do-pib>

² Os dados fazem parte do Empresômetro MPE, do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Cerca de 6,7 milhões de pequenos negócios são Comércio (45,6%); Serviços (44,3%) e Indústria (8,1%). <http://www.empresometro.com.br/Site/Estatisticas>

adimplência fiscal, e outras condições definidas pelo Comitê do Programa de Proteção ao Emprego, criado pelo Decreto nº. 8479/2015, que regulamenta o PPE.

É possível uma empresa com dificuldades financeiras estar em dia com todas as obrigações fiscais? E se considerarmos a aprovação do pacote de ajuste fiscal pelo Congresso Nacional e sua implementação? Será possível uma recuperação econômica nessa conjuntura?

Sabemos que a maioria das empresas, principalmente pequenas e médias (que representam 84,9% das companhias²), não resiste a dois anos de fundação no Brasil. E para aderir ao PPE, depois de analisadas as possibilidades, a empresa precisa ter no mínimo dois anos. Se aquelas são a maioria obviamente, empregam mais trabalhadores, que então, correm o risco da demissão. Contudo, o PPE não as atende porque não se enquadram em um dos requisitos, e muito menos a seus trabalhadores.

E o governo já sinaliza para os cortes. O Decreto nº 8.540, publicado no dia 13 de outubro de 2015, no Diário Oficial da União, já estabelece medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços, e na

"... a renegociação de contratos de manutenção, dentre outros, afeta diretamente o segmento, já calejado pelos dissabores de uma economia insegura e instável, somada a tão esperada regulamentação da terceirização."

utilização de telefones celulares corporativos e outros dispositivos, no âmbito da administração pública federal direta autárqui-

ca e fundacional. É o contingenciamento de 20% dos contratos de prestação de serviços. Renegociação à vista quando estamos às portas das negociações coletivas.

Até então, nenhuma novidade, considerando os ventos (ajuste fiscal) que jogam para baixo o desempenho econômico brasileiro. O cenário é de um crescimento píffio, significando mais arrocho para empresas e trabalhadores. O ajuste fiscal ortodoxo pode aprofundar a recessão e elevar o nível de desemprego. E há de se considerar que, as medidas de apoio e benefícios, como o PPE, não deverão ter o impacto esperado. Em contradição, o governo advoga contra si mesmo.

BAIXA ADESÃO AO PPE

Com a aprovação da MP 680, o ministro do Trabalho e da Previdência, Miguel Rossetto, prevê maior adesão das empresas ao PPE. Em quatro meses, foram firmados 16 acordos (18.825 trabalhadores) e 35 pedidos em análise (13.354 empregados). Ao aderir ao PPE, a empresa pode reduzir salários e jornada em troca de garantia no emprego. Metade da redução salarial é custeada com recursos do FAT, no limite de até R\$ 900,84. O custeio com os 16 acordos chega a R\$ 64,3 milhões. Se as 35 adesões em análise forem aprovadas, subirá para R\$ 94,2 milhões.



ASSOCIE-SE AO

SEAC-MG
Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais
ISO 9001:2008. Desde 12/2008

União para defesa dos interesses e direitos das empresas de Asseio e Conservação!
Associativismo atuante, Representatividade forte.

Até a data do vencimento, a associada tem 20% de desconto no pagamento da mensalidade
Informações: www.seacmg.com.br

Conjuntura econômica impõe novos desafios às negociações coletivas

O Conselho de Administração do Seac-MG, reafirmando o compromisso da Gestão Portas Abertas, está mobilizado desde agosto/2015 para fechar a CCT 2016 com pelo menos um mês de antecedência à data-base da categoria, fixada em janeiro. Para facilitar as discussões com os sindicatos dos trabalhadores, os conselheiros já estabeleceram o cronograma de reuniões, e promovem estudos comparativos para definir a base de negociação.

A primeira Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada no dia 22 de outubro, decidiu pela total rejeição da pauta de reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores (Sindeac) e Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de Minas Gerais (Fethemg), principais sindicatos da categoria no Estado, que servem como referência para as outras entidades que fecham as convenções coletivas com o Seac-MG. Nessa AGE, foi deliberado que a Comissão de Negociação Coletiva será composta pelos conselheiros e presidente do Seac-MG, com participação aberta aos empresários.

Crise econômica

O cenário econômico não está muito favorável às negociações coletivas. A economia está estagnada. As medidas do governo federal para preservar o emprego e favorecer a recuperação econômico-financeira das empresas, como o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), ainda não conseguiram conter as demissões. Segundo levantamento do Sindeac, dez mil trabalhadores (10%) já foram demitidos em Minas. "As empresas, principalmente as que têm contratos com a administração pública, estão passando por sérias dificuldades, o que já vem acontecendo há muito tempo. E o efeito é cascata, os reflexos acertam em cheio o setor privado, que sobrevive a duras penas", afirmou o diretor Sindical e conselheiro Administrativo do Seac-MG, Jorge Eugênio Neto.

Segundo ele, o momento é de cautela. "O bom senso deve imperar nesse quadro de



Conselheiros do Seac-MG e presidente do Sindeac, Paulo Roberto da Silva, em reunião no dia 06 de outubro (BH)

crise. Entendo que as negociações coletivas devem primar pela preservação do emprego e da atividade. Será muito difícil conseguir repassar para os contratantes o reajuste reivindicado pelos trabalhadores. O máximo seria o INPC. Não tem como. Está em jogo a sobrevivência das empresas, seja de qualquer setor, e o emprego", destacou o diretor. Os trabalhadores reivindicam um reajuste de 100% da variação do INPC, mais 12% a título de aumento real e 12% de produtividade. E ainda, lembrou que o ajuste fiscal proposto pelo governo federal sinaliza para aumento da carga tributária e corte de despesas. "A administração pública federal já sinalizou para a renegociação de contratos e racionalização de gasto em 20%, o que afeta a maioria das empresas do segmento".

Participação

O momento exige esforço conjunto, porque a relação capital/trabalho deve ser harmônica, pois empregado depende da empresa e vice-versa. Para facilitar a negociação coletiva, o Seac-MG busca constantemente, ampliar os instrumentos a fim de estabelecer regras que permitam às empresas atender à Categoria Profissional e sobreviver num cenário econômico instável e vulnerável.

Uma das propostas foi a elaboração de uma pauta de reivindicações para apresentar diretamente aos representantes dos trabalhadores. "Apesar do esforço, não tivemos a participação dos empresários. Apenas três empresas enviaram sugestões. Sem

participação é impossível chegar a uma CCT equilibrada, que concilie os interesses das categorias profissional/econômica", lembrou Jorge Eugênio. Segundo ele, a pauta dos empresários contemplaria itens considerados essenciais para que as empresas do segmento de Asseio e Conservação tenham condições de permanecer de forma competitiva no mercado.

Para subsidiar as discussões acerca das propostas e contrapropostas apresentadas às pautas de reivindicações 2016, a Assessoria Jurídica também está atualizando estudo comparativo das CCTs de outros segmentos, assim como, fazendo levantamento das multas previstas nas CCTs firmadas com o Sindeac-BH, e uma relação de multas estipuladas pela Legislação Trabalhista. "Estamos sempre abertos para as sugestões e precisamos da participação dos empresários", concluiu o diretor Sindical do Seac-MG.

A atualização das informações e convocações para AGEs referentes às negociações coletivas 2015 são enviadas, em tempo real, pelo Departamento de Campanhas Salariais, e publicadas no site oficial do Seac-MG

Mantenha seus contratos com menores custos!



MAXIMUS

SISTEMA INTEGRADO



Operacional



Folha de
Pagamento



NFS-e



Custos

Em nossa reorganização e reformulação de padrões de trabalho na empresa, o Maximus foi a ferramenta mais eficiente e exata que tivemos. Mudamos cerca de 80% de nosso quadro administrativo e não tivemos nenhum problema, pois tudo foi sustentado pelos módulos do Maximus e, pela presteza com que fomos atendidos nas customizações. Para a eficiência, confiabilidade e produtividade que possuímos hoje, ele é o nosso melhor parceiro.

Welther Vieira de Almeida - Grupo Minasguarda

Adquirimos os produtos da Maximus recentemente e estamos plenamente satisfeitos pela facilidade, praticidade e aplicabilidade dos módulos de gestão. Nossos processos foram otimizados e o atendimento no suporte se apresentou de forma muito satisfatória.

Jacqueline Barcelos - RH Time Gestão de Serviços

Com a implantação do sistema Maximus na Rio Minas Serviços, estamos conseguindo otimizar nossos processos, agilizando as tarefas e obtendo maior controle financeiro e de toda a empresa. Um sistema de fácil entendimento e acessibilidade.

Adriano Miranda - Rio Minas Serviços

Apoio:

Configs

WWW.CONFIGS.COM.BR
CONTATO@CONFIGS.COM.BR
(31)3464-9954



SITE



LOJA
VIRTUAL



CONTRATO
MANUTENÇÃO



SISTEMAS



REDES



SEGURANÇA
ELETRÔNICA



SERVIDORES



YOUR
LOGO
HERE
IDENTIDADE
VISUAL

Via Nacional
Corretora de Seguros

"Garantia de quem conhece o que faz"

**Seguro Vida em Grupo, conforme CCT • Seguro Garantia / Carta Fiança
Responsabilidade Civil • Demais modalidades do ramo**

(31) 3417-5564 / 9974-0967

vianacionalseguros@terra.com.br • www.vianacionalcorretora.com.br

Avenida Abílio Machado, 1.264 - sala 602 - Belo Horizonte - MG - CEP 30820-272
Telefones: (31) 3245-4850 / 3245-4851 - Fax: 3245-4852 - www.maximus-mg.com.br

A fundamental importância da gestão trabalhista em época de crise



Giordano Adjuto Teixeira
Advogado trabalhista e sindical, assessor do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG) e sócio da Methodus Treinamentos Corporativos

A extensão e complexidade das leis brasileiras são consideradas por muitos como um dos principais fatores de desestímulo ao investimento produtivo. Nossa legislação ganhou notoriedade pelo número sem fim de pormenores a serem cumpridos rigorosamente.

Todavia, as organizações, cada vez mais pressionadas pelo mercado a se voltarem para suas atividades-fim em busca de excelência, via de regra, não contam com estrutura suficiente para acessar todas as leis, portarias, decretos, normas regulamentadoras, súmulas, orientações jurisprudenciais, etc. que compõem o conjunto normativo. Nem tão pouco têm condições ideais para acompanhar as mudanças que se sucedem praticamente, de forma diária, ficando inadvertidamente vulneráveis.

Somente no momento da fiscalização ou das reclamações trabalhistas, com a aplicação de pesadas multas e condenações, é que os empresários se dão conta das significativas perdas financeiras que comprometem suas margens de lucro cada vez menores.

"Com a atual crise econômica, e seu agravamento, mais do que nunca as empresas devem inovar, adotando uma postura preventiva na gestão trabalhista."

Em casos extremos, o baque financeiro decorrente da materialização súbita do passivo trabalhista pode ser fatal para a continuidade do negócio.

Com a atual crise econômica, e seu agravamento, mais do que nunca as empresas devem inovar, adotando uma postura preventiva na gestão trabalhista. Detectar, mensurar e eliminar o passivo trabalhista se tornou uma tarefa gerencial imprescindível ao sucesso empresarial ou até mesmo para sua sobrevivência. É de vital importância a adoção de mecanismos de controle das diversas rotinas administrativas, a fim de que sejam evitadas autuações e multas administrativas e condenações judiciais, além de pagamentos indevidos ou a maior de INSS, FGTS, contribuições sindicais, etc.

Somente com profundo e criterioso autoexame da documentação e dos processos empresariais, as corporações conseguirão detectar a formação de passivos oriundos, por exemplo, da jornada de trabalho, horas extras, intervalo intrajornada, adicional noturno, equiparação salarial, horas in itinere, horas sobreaviso, verbas rescisórias, férias, que certamente virão à luz, seja ou por meio de demandas judiciais ou pela fiscalização trabalhista, que tende a se tornar cada vez mais acirrada e efetiva com o iminente advento do eSocial.

Neste sentido, mais do que nunca, especial importância deve ser dada às atividades desenvolvidas pelos Departamentos de Pessoal, Recursos Humanos e Saúde e Segurança do Trabalho, desde o processo de recrutamento e seleção de mão de obra, continuando

"Para tanto, inicialmente é necessário estabelecer procedimentos em relação à metódica execução das rotinas trabalhistas, sempre em conformidade legal."

pelas diversas rotinas de pessoal, tais como aquelas relacionadas à duração do trabalho, férias, remuneração, alterações contratuais, suspensões e interrupções, até alcançar os processos de rescisões contratuais.

O controle de documentos básicos, como contrato de trabalho incompleto, falta de aditivo contratual por conta de alteração de função ou condição de trabalho, ausência de acordo de compensação, controle de

exames médicos, controle de intra e interjornada, supressão de horas extras, alteração de horário e de jornada de trabalho, controle e gerenciamento da folha de pagamento e dos respectivos encargos sociais, controle da segurança e medicina do trabalho (PPRA, PCMSO, PPP) e diversos outros procedimentos, devem ser estudados, compreendidos e controlados por meio de procedimentos previamente estabelecidos.

Para tanto, inicialmente é necessário estabelecer procedimentos em relação à metódica execução das rotinas trabalhistas, sempre em conformidade legal. A partir de daí, tais procedimentos deverão ser permanente e sistematicamente reavaliados e melhorados para que possam ser assimilados e controlados por meio destes parâmetros, de forma a acompanhar as constantes mudanças normativas que se sucedem ao longo do tempo.

Trata-se da utilização do mé-

todo de melhoria contínua PDCA no gerenciamento e controle das questões laborais, estabelecendo metas (Plan/Planejar), executando as tarefas definidas no planejamento (Do/Executar), comparando os resultados alcançados (Check/Checkar) e agindo de forma a implementar soluções que eliminem eventuais divergências entre o planejado e o executado (Action/Agir).

Portanto, os responsáveis pela administração e gestão de pessoas das empresas precisam, o quanto antes, agir de forma a identificar e tratar preventivamente os focos causadores dos principais problemas laborais enfrentados pela organização.

GIORDANO ADJUTO TEIXEIRA

Advogado Trabalhista Empresarial, MBA em Gestão Integrada da Qualidade, Assessor Jurídico do SEAC-MG, Sócio e Palestrante da Methodus Treinamento Empresarial

(www.methodustreinamento.com.br)



Terceirização segura e eficiente?

A Saneservis oferece

Especialização em administração de condomínios comerciais, residenciais e empresas

Serviços: Portaria, Limpeza e Conservação, Telefonia, Ascensorista, Segurança Predial, Recepção, Terceirização de Mão-de-obra em geral

Rua Célio de Castro, 619 - Floresta - BH/MG - Cep 31110-000 - Tel.: (31) 2129-0430 - Fax: (31) 2129-0414
E-mail: saneservis@saneservismg.com.br - ASSOCIADA AO SEAC-MG

Da irredutibilidade do salário



Ananias Eber Pereira da Costa,
assistente jurídico do Seac-MG

A irredutibilidade de salários encontra-se alçada ao patamar constitucional, expressamente assegurada no inciso VI, do artigo 7º, da Constituição Federal, vejamos:

Art. 7º - São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: (...)

VI - irredutibilidade do salário, salvo o disposto em Convenção ou Acordo Coletivo.

Esse direito constitucional do trabalhador visa assegurar sua própria subsistência e, muitas vezes, da sua família, possuindo, assim, caráter eminentemente alimentar, daí porque sua previsão na Constituição Federal como um direito fundamental.

O salário constitui uma das bases do direito do trabalho, sendo elemento intrínseco da relação de emprego. É a principal obrigação do empregador e ao mesmo tempo, o principal direito do empregado.

No âmbito do princípio da irredutibilidade, o tema salário apresenta conexões com diversos outros, entre eles as alterações do contrato de trabalho, as nulidades no direito do trabalho, o direito coletivo e a economia.

O artigo 468 da CLT define que somente são lícitas as alterações do contrato individual de trabalho que ocorram por mútuo consentimento e não causem prejuízos aos empregados. Em outras palavras, está vedada qualquer alteração contratual lesiva aos interesses do trabalhador, como por exemplo, a redução do seu salário.

Entretanto, como referido, o dispositivo constitucional que garante a irredutibilidade salarial também abre uma exceção ao permitir que o salário seja reduzido por meio de negociação coletiva, indo de encontro ao preceito legal de vedação das alterações contratuais lesivas. Neste aspecto, há relação direta entre o tema sa-

lário e o direito coletivo do trabalho, uma vez que a Carta Magna confere aos sindicatos o poder de negociar, em nome dos trabalhadores, uma alteração contratual que, por lei, seria vedada e portanto nula.

Assim, o salário passa a ser um aspecto fundamental na manutenção da atividade empresarial, que por sua vez é essencial para garantir a existência de empregos e, consequentemente, de meios de subsistência para a grande parte da população que conta somente com sua força de trabalho para obter seu sustento.

De outra sorte, sabe-se que o empregador possui o poder diretivo e potestativo (que não admite contestações) na relação de emprego. Portanto, uma vez que a empresa conceda determinada vantagem salarial de forma espontânea ou por mera liberalidade, seja para dar vantagens ao empregado ou premiá-lo, seja para melhorar suas condições de trabalho ou por interpretar equivocadamente determinada Lei, verifica-se que tais valores se incorporaram ao contrato de trabalho, com base no princípio da condição mais benéfica aplicado na Justiça do Trabalho.

Isto ocorre porque, tendo essa verba salarial sido concedida como se vantagem fosse, a retirada deste pagamento concretiza-se como uma alteração do contrato de trabalho que pode gerar prejuízos ao trabalhador.

Por fim, é importante que o empresário faça uma análise aprofundada quando decidir fornecer vantagem pecuniária ou in natura para o trabalhador, além daquelas já estipuladas em normas coletivas ou na Lei. Pois deve sopesar elementos estratégicos que incluem definições de onde investir, quando cortar gastos, como superar as incertezas do mercado e o que pode estar gerando passivo trabalhista para a empresa. Afinal, a competitividade, a rapidez e a redução de custos estão em pauta neste momento de crise política e financeira no País.



higiene
+ limpeza



Força global com enfoque local!

A Bunzl CHS é composta pelas empresas Ideal Global e JPLUS, adquiridas pelo grupo respectivamente nos anos de 2011 e 2014. As empresas se destacam pela liderança de mercado e atuam em diversos segmentos como: Facilities, hospitais, indústrias, hotéis, universidades, dentre outros. Com foco na redução de gastos e economia de recursos, fornecemos produtos com qualidade, credibilidade, além de soluções completas com eficiência e inovação.

Entre em contato conosco e conheça as melhores soluções para higiene e limpeza!



Minas presta homenagem aos 25 anos do Seac-BA



Raquel Segato, Edgar Segato (presidente da Febrac), Ismar Libânio dos Santos, e Rafael Segato

No dia 28 de agosto, o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, e o Diretor Administrativo Financeiro, Ismar Libânio dos Santos, comemoraram juntamente, com empresários, líderes sindicais e autoridades nacionais, os 25 anos de fundação do Sindicato

das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental do Estado da Bahia (Seac-BA), no Gran Hotel Stella Maris Resort & Conventions, em Salvador (BA). O Sindicato mineiro fez uma homenagem especial ao Seac-BA no Informativo Jurídico nº 03.



Seac-MG participa de debate do CRA-MG sobre PL da terceirização

O Conselheiro Administrativo do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG), Marcos Antônio de Souza; e o assessor jurídico da entidade, José Costa Jorge, participaram do "Debate sobre terceirização: Projeto de Lei 4330/2004". O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG), no dia 16 de junho, na sede do CRA-MG, em Belo Horizonte (MG).

O debate foi aberto pelo presidente do CRA-MG, Afonso Victor Vianna de Andrade. Além dos representantes do Seac-MG, participaram do debate o Diretor Regional dos Sindicatos dos Bancários de Belo Horizonte e RMBH, Ramon Peres; sócia do Escritório Bhering e Zapata

Advocacia Trabalhista, a advogada Daniela Lage Meija Zapata e o presidente do Sinprominas, vereador Gilson Reis. O debate será mediado pelo presidente da Caminas.

Em tramitação no Congresso Nacional desde 2004, o Projeto de Lei 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel, dispõe sobre o contrato de prestação de serviço a terceiros e as relações de trabalho dele decorrentes. O texto-base do relator, Arthur Maia (SD-BA), foi aprovado na Câmara dos Deputados no dia 8 de abril, com 230 votos a favor, 203 contra e quatro abstenções. Agora, tramita no Senado Federal (PLC nº30/2015) e se aprovado, segue para sanção da Presidência da República.



Marcos Antônio de Sousa e Célia Corrêa – Vice-presidente de Formação Profissional do CRA-MG



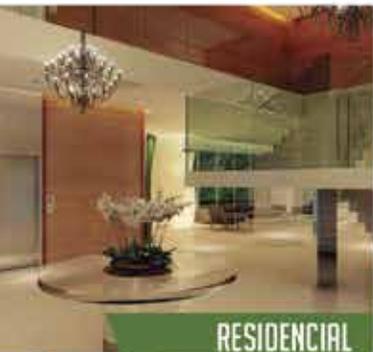
VOCÊ CONHECE.
VOCÊ INDICA.

FUNDADA EM 1996, A CONSERVADORA IMPACTO TORNOU-SE ESPECIALISTA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS DE ALTO LUXO. DESDE ENTÃO, A SOFISTICAÇÃO, O COMPROMETIMENTO E A DEDICAÇÃO, TORNARAM-SE PALAVRAS CHAVES DO NEGÓCIO.



SOBRE NÓS

A IMPACTO POSSUI O KNOW-HOW NECESSÁRIO PARA ATUAR COM FACILIDADE EM DIFERENTES TIPOS DE EMPREENDIMENTOS.



RESIDENCIAL



COMERCIAL



RESORTS



LIMPEZA PÓS-OBRA

FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

AV. PRUDENTE DE MORAES, 287- 5 ANDAR
CIDADE JARDIM - BELO HORIZONTE / MG CEP: 30. 350-093
(31)3324 4746

Fórum de Serviços repudia pacote fiscal

O presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, representou os empresários mineiros durante o Fórum Nacional do Setor de Serviços, promovido pela Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), no dia 15 de setembro de 2015, em São Paulo (SP).

O evento reuniu cerca de 130 empresários e lideranças setoriais na discussão de propostas e soluções para a atividade produtiva, responsável por cerca de 70% do PIB e é a maior geradora de empregos do país. Durante a abertura, lideranças do setor se manifestaram plenamente contra o pacote fiscal proposto pelo governo federal para resolver a atual crise econômica.

“Os empresários do setor são totalmente favoráveis a iniciativas do Executivo na busca de ajustes para a retomada do crescimento, mas o governo deve cor-



A placa de homenagem foi entregue a Juarez Razzieri pelo presidente do Seac-MG, Renato Fortuna

tar gastos, sem imputar mais custos aos que não têm a menor responsabilidade pelo caos em que o Brasil se encontra”, afirmou o presidente da Cebrasse, Paulo

Lofreta. A entidade reúne 50 mil empresas com aproximadamente dez milhões de trabalhadores formais em quase 30 segmentos da prestação de serviços.

Presidente & Massa em São Paulo

No dia 04 de agosto, o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, participou da 4ª Edição do Presidente & Massa, promovida pela Febrac, em São Paulo (SP). O evento teve a parceria do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo (Seac-SP). “Momento de confraternização, em que tivemos mais uma vez, oportunidade de trocar ideias e experiências com outros empresários e lideranças do setor”, afirmou Renato Fortuna, também Secretário Geral da Febrac.



Momento de confraternização da diretoria da Febrac em SP

Minas participa do Geasseg Amazonas 2015

A segunda edição do Encontro dos Executivos dos Sindicatos de Empresas de Asseio e Segurança (28º Geasseg) de 2015 foi realizada nos dias 24 e 25 de setembro, em Manaus (AM). O fórum foi promovido pela Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac) e a Federação Nacional de Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). O próximo estado a sediar o Geasseg será o Espírito Santo, em abril de 2016. Representaram o Seac-MG, o assessor jurídico, Giordano Adjuto, e a gerente executiva, Catarina Crizologo, atual coordenadora do evento.

O Geasseg é uma ação pró-ativa das Federações, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e



Grupo Geasseg Amazonas

conhecimento, a fim de contribuir para otimizar a capacidade gestora dos executivos no setor de prestação de serviços

das entidades, com foco no fortalecimento do associativismo e aumento da receita sindical.



- **Gestão de RH**
- Serviço temporário
- Seleção e avaliação psicológica
- Consultoria de RH
- Terceirização de serviços

- **Gestão de limpeza**
- Limpeza em geral e conservação

- **Gestão de condomínios**
- Administração de condomínios



BH: (31) 3271.6087 | Betim: (31) 3077.8685 | Itajubá: (35) 3622.1658

www.rhtime.com.br

Seac-MG marca presença na Higiexpo 2015



Divulgação

Comitiva formada por empresários e funcionários de empresas associadas ao Seac-MG

Comitiva empresarial do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG) participou da 24ª Feira de Produtos e Serviços para Higiene, Limpeza e Conservação Ambiental (Higiexpo 2015), realizada entre os dias 04 e 05 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP), pela Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional (Abralimp).

A Higiexpo é a maior feira do mercado profissional de limpeza da América Latina, com apresentação de inovações tecnológicas e tendências no setor.

O presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, participou também da 10ª Assembleia Geral Extraordinária (Gestão 2014/2018), que aconteceu no dia 05, simultaneamente à Higiexpo, no Pavilhão Amarelo. Formaram a comitiva

do Seac-MG os conselheiros Ismar Ferreira da Silva (Conservadora Predisul), Anari José da Silva (Realtox), Maria Aparecida Freire (Conservadora Campos); e o Diretor Presidente do Grupo Triunfo MG, Netinho, além de supervisores e comercial de empresas associadas, como Sane-servis, Rio Minas Terceirização, Magnus Serviços, Conservadora Metodica, Santa Fé e HJR Recursos Humanos.

OPINIÃO



"Foi uma grande oportunidade para atualizar conhecimentos e acompanhar as novas tendências no mercado de limpeza profissional".
Maria Aparecida Freire.



"É a segunda vez que participo da comitiva do Seac-MG. É uma oportunidade que todos devem aproveitar. A Higiexpo é um espaço com novidades e chance de ampliar o networking."
Ismar Ferreira da Silva.



**REPRESENTAR
PROTEGER
COORDENAR**

ASSIM,
CUIDAMOS DO QUE É NOSSO
E BUSCAMOS O MELHOR
PARA NOSSO LAR!

**PARABÉNS SEAC-PA
PELA NOVA SEDE.**



Nova sede:

Tv. Mariz e Barros, 2.954 - Bairro Marco
CEP 66.080-472 - Belém/Pará
Fone/Fax: (91) 3246-2433 | (91) 3246-3410
www.seac-pa.com.br



Sindicato das Empresas de Serviços Terceirizáveis,
Trabalho Temporário, Limpeza e Conservação
Ambiental do Estado do Pará

Presidente apresenta o Certificado de Regularidade do Seac-MG na 3º Infra BH

A capital mineira sediou o 3º Congresso Infra BH "Facility em Movimento", que contou novamente com o apoio do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG). O evento é uma promoção da Infra Outsourcing e Workplace, reunindo líderes em gerenciamento de infraestrutura e serviços, no San Francisco Flat, em Belo Horizonte, no dia 08 de julho.

Para o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, é uma oportunidade de construir novos conhecimentos e agregar valores às atividades de prestação de serviços à medida que proporciona a visão do outro lado, ou seja, dos contratantes. "Por serem responsáveis pela gestão de contratos, concentrando a coordenação de diversas funções, os profissionais de facilities são fundamentais para otimizar as atividades das prestadoras de serviços".

Na oportunidade, o presidente do Seac-MG apresentou o Certificado de Regularidade, que é concedido às prestadoras de serviços em dia com as obrigações sindicais e fiscais. "É uma garantia para os tomadores de serviços e principalmente, para os facilities no que concerne ao controle de documentação de terceiros", destacou Renato Fortuna. A fim de dar publicidade ao Certificado, o Seac-MG



3ª INFRA BH - Renato Fortuna e Léa Lobo

vai agendar reunião com o Grupo Mineiro de Facilities, criado em maio de 2014.

Destaque

De acordo com a presidente do Comitê Organizador dos Congressos Infra e Diretora de Redação da Revista Infra, Léa Lobo, a atividade de Facility Management (FM) vem se evidenciando nas organizações empresariais. "Contribui com maior lucro e alavanca a competitividade, por meio de uma gestão que proporciona maior e melhor eficiência operacional nas

instalações prediais, deixando o espaço e os conceitos de trabalho up to date com as atuais demandas de mercado".

Segundo ela, o gestor patrimonial tem de trabalhar em conjunto com as diversas áreas de uma organização e estabelecer uma relação corporativa. "Os profissionais de facilities devem pensar, de uma forma global, como fazemos o negócio e qual o papel do facility frente a atuais mudanças. É preciso refletir e dialogar sobre crise hídrica, eventos climáticos extremos, deficiência de governança nacional, ataques cibernéticos e desemprego", ressaltou Léa Lobo.

An advertisement for 'Metodica Conservadora'. It features a logo with the word 'ETÔDICA' in a stylized font, flanked by vertical bars. The text 'CONSERVADORA' is above the logo. To the right, there is a quote: 'Desde 1981, oferece tranquilidade e segurança em prestação de serviço.' At the bottom, contact information is provided: 'Rua Malacacheta, 150 - Carlos Prates - Telefones: 3411-4727 - 2526-4727' and 'Website: www.metodica.com.br - E-mail: metodica@metodica.com.br'.

Curso capacita gestores de hotelaria hospitalar



Curso de Gestão Hospitalar, na sede do Seac, em Belo Horizonte

No dia 11 de junho, a Sociedade Mineira de Hotelaria Hospitalar promoveu o curso Gestão em Hotelaria Hospitalar, na sede do Seac-MG. O conteúdo programático incluiu: Introdução à hotelaria hospitalar; Hospitalidade e Humanização; Liderança; Biossegurança e Higiene

Hospitalar; Gerenciamento de enxoval; Gastronomia; Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e Sustentabilidade; Acreditação Hospitalar e Indicadores. Foram instrutores do curso Mylaidy Spindola; Maysa de Paula Pacheco e Camila Raquel Milagres.



Mylaidy Spindola

“Com essa capacitação, os gestores se tornam multiplicadores das técnicas adequadas para a execução das atividades de hotelaria dentro dos hospitais e instituições de saúde. Apesar de reconhecerem a importância desta área, devido à falta de planejamento, muitos hospitais investem pouco na capacitação desses profissionais, porque o orçamento do RH não inclui esses cursos.”





“Asseguramos uma prestação de serviços de qualidade, com planejamento e responsabilidade, oferecendo tranquilidade, segurança e excelência na satisfação dos clientes.”

(31) 2111-0500
(31) 2111-0540
contato@grupotriunfomg.com.br
www.grupotriunfomg.com.br

TRIUNFO
SEGURANÇA 

TRIUNFO
SERVIÇOS 

TRIUNFO
SEGURANÇA ELETRÔNICA 

TRIUNFO
ESCOLTA ARMADA 

Curso orienta sobre formação de preços no setor público

No dia 10 de outubro, o Seac-MG promoveu novamente, o curso "O impacto dos encargos da CCT na formação de preço", que enfatizou os principais aspectos da contratação dos serviços de limpeza e conservação no âmbito da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.

De acordo com o assessor jurídico, Giordano Adjuto, a aceitação e avaliação do primeiro treinamento, realizado nos dias 17 e 18 de agosto, na sede do Seac-MG, superou todas as expectativas. "Recebemos várias consultas a respeito



da possibilidade da formação de uma segunda turma, mas concentramos o treinamento em um dia, a fim de facilitar

a participação dos profissionais de empresas sediadas em cidades do interior e Região Metropolitana de Belo Horizonte, além de atender aqueles que, por motivos diversos, não podem se ausentar das empresas por dois dias seguidos" explicou Giordano Adjuto.

O curso é direcionado a profissionais do departamento comercial, gestores, advogados, administradores de empresas e demais interessados, sendo ministrado pelos assessores jurídicos do Seac-MG, Giordano Adjuto, e José Costa Jorge.

MOTIVO

Os órgãos governamentais são os maiores contratantes dos serviços de asseio e conservação, chegando ao montante de R\$ 290 milhões/ano entre 2011 e 2013. Grande parte dessa contratação é realizada de forma descentralizada, por meio da Unidade Gestora dos serviços, apresentando ainda, assimetria das relações de contratação.

A proposta do curso é estudar o impacto dos encargos estabelecidos pela Convenção Coletiva de Trabalho firmada pelo Seac-MG, além de enfrentar as demais determinações da legislação trabalhista que impactam na formação de preço para contratação dos serviços, como composição da Remuneração (Salário-Base); Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade e Adicionais por Trabalho Noturno, dentre outros.

Treinamento sobre fiscalização do trabalho chega a outros Seacs

Por meio de parceria com a Febrac, a Methodus Treinamentos vai promover um Ciclo Nacional de Palestras com o tema Fiscalização e Inspeção do Trabalho, a partir de novembro/2015, em sindicatos filiados. O curso segue o modelo implantado no Seac-MG, pelo assessor jurídico, Giordano Adjuto, que vem conquistando o público do segmento em Minas e em outros estados.

De acordo com o cronograma, o treinamento será realizado em Recife (03/11); Natal (04/11); Goiânia (11/11); Belém (12/11); Campo Grande (17/11) e Brasília (18/11).



O curso trata de forma específica os seguintes temas: Identificação Profissional; Duração do Trabalho; Salário Mínimo; Férias Anuais; Normas Especiais de Tutela; Contrato Individual; Instituição Sindical e Contribuição Sindical; Legislação Especial e Processo de Multas Administrativas.

Formada pelos sócios Giordano Adjuto (Seac-MG) e José Paulo Damasceno Pereira (Seac-PR), a Methodus é uma empresa especializada em treinamentos para qualificação profissional e gerencial, com foco nas relações trabalhistas e sindicais, licitações e contratos, além de prestação de consultoria de excelência nessas áreas.

Mais informações:
www.methodustreinamento.com.br

Associadas têm acesso à agenda de cursos do Ciemg

Mensalmente, o Seac-MG divulga no site e por e-mail, a Agenda de Eventos do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), uma das entidades do Sistema Fiemg. Por meio de convênio firmado pelo Sindicato, as Empresas Associadas têm acesso a programas de cursos, palestras, encontros empresariais, consultorias jurídicas e seminários.

Com os recursos do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), o Seac-MG subsidia a participação das Associadas, que têm descontos



especiais ou isenção nas taxas de inscrição. Os profissionais são altamente qualificados, e o Ciemg oferece uma excelente infraestrutura, com total suporte para as atividades. Os eventos aconte-

cem na sede da entidade, em Contagem (MG).

As áreas de atuação são Gestão Empresarial, Liderança, Vendas, Marketing, Inovação, Motivação, Gestão de RH, Planejamento Estratégico, Produção, Custos, Fiscal/Tributária e Trabalhistas. Dentro dessas áreas, coloca à disposição cursos in company, cursos de curta duração (carga horária de até 20 horas) e cursos de média duração, com carga horária de 90 horas, o que permite um aprofundamento em temas mais complexos.

CONFIRA AGENDA DE CURSOS NO SITE www.ciemg.com.br ou www.seacmg.com.br

Consultorias Gratuitas Ciemg

• Consultoria Trabalhista
Terças-feiras, das 14h às 17h30

• Consultoria em Financiamento e Crédito
Quartas-feiras, das 14h às 17h30

• Consultoria Tributária
Quintas-feiras, das 14h às 17h30

Agende um horário: (31) 3362.5666
Programação sujeita a alterações.

Mais informações:
(31) 3362.5666 | www.ciemg.com.br

Cuidar de Minas faz parte da nossa história...

E das nossas empresas também.

Mais de 30 serviços prestados por uma equipe altamente qualificada:

- Parceria com instituições de ensino superior
- Convênio com entidades de classe
- Consultoria Jurídica
- Serviço Médico Ocupacional

Consulte o Guia de Serviços:
www.seacmg.com.br
31 3278 3008

SEAC-MG
Sindicato das Empresas de Ativo e Conservação do Estado de Minas Gerais
ISO 9001:2008 Desde 12/2008.

Sindeac: mais de 50 mil atendimentos em saúde

O Sindicato dos Trabalhadores (Sindeac) disponibiliza atendimento médico e odontológico, assistência social, farmácia gratuita, call-center 0800, lazer e diversão, convênio, orientações trabalhistas, dentre outros benefícios.

A equipe de saúde é composta por cerca de 60 especialistas entre médicos, psicólogos, nutricionistas, dentistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e farmacêuticos. Os atendimentos são agendados pelo Disque Consulta (0800 7270227).

Os benefícios não param por aí. O Sindeac mantém convênios com laboratórios, clínicas médicas, estabelecimentos comerciais, instituições de ensino e agências de turismo, com descontos especiais para associados e dependentes.

Cursos

Em parceria com o Seac-MG, por meio do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), são oferecidos cursos para trabalhadores e empresas, na Central de Cursos do Sindeac-BH.

Dentre os cursos, destacam-se de Porteiro Profissional, Informática Básica e Avançada, Inglês, Espanhol, Higienização, Higienização Hospitalar, Encarregado de Limpeza, Supervisor de Limpeza e Recepcionista. Para as empresas, são disponibilizados cursos de Qualidade no Atendimento ao Cliente, Excelência no Atendimento em Serviços, Liderança e Gerenciamento de Equipe.

NÚMEROS (MAIO A SETEMBRO/2015)

Atendimento médico: 42.901
Atendimento Odontológico: 7.613
Farmácia: 9.359
Novos Associados: 607
Dependentes: 725
Total: 1.332

* A Farmácia mantida pelo Sindeac fornece gratuitamente, a maior parte dos medicamentos receitados. Trata-se de amostras grátis, fornecidas pelos laboratórios, por meio de seus representantes.

178 TRABALHADORES QUALIFICADOS

Os Cursos do Sindeac são mantidos com subsídios do PQM, parceria com o Seac-MG. O objetivo é promover a capacitação,

aumentando o nível de empregabilidade. Os cursos são oferecidos aos associados e dependentes, na sede do Sindeac, rua Ja-

ceguai, 164, Bairro Prado, Belo Horizonte (MG). Informações: (31) 2104-5899
Fonte: Assessoria de Comunicação Social do Sindeac

Sindi-Asseio: cresce procura pelo Centro de Treinamentos

Mais de mil trabalhadores já passaram pelo Centro de Treinamento de Minas Gerais do Sindi-Asseio, inaugurado há um ano, em parceria com a Becker. "Qualificar profissionais sempre foi uma das principais necessidades da área de limpeza e conservação, e percebendo essa necessidade, criamos o primeiro Centro de Treinamento totalmente voltado para o setor em Minas Gerais", destacou o presidente Leonardo Vale. O Centro também é o primeiro a oferecer o curso de Higienização Hospitalar no Estado.

Além de Portaria e Recepção, também são oferecidos os cursos de Higienização Geral e Hospitalar; Informática; Supervisor ou Encarregado de Limpeza. E não são apenas para os associados e seus dependentes. Os cursos também são oferecidos para o público em geral a um baixo custo.

Mais de 22 mil atendimentos de saúde

De janeiro a setembro/2015, o Sindi-Asseio RMBH realizou 22.641 atendimentos em assistência médica e odontológica, além de outros benefícios. De acordo com o presidente Leonardo Vale, em 2014, foram 27 mil atendimentos e a expectativa é de superar esses números neste ano. Para isso, o Sindicato firmou convênios e parcerias com as melhores clínicas e laboratórios da RMBH.

Priorizando o trabalhador e sua família, o Sindicato investe os recursos do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM) para oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e requalificação.

NÚMEROS (JANEIRO A SETEMBRO/2015)

Área Médica

* Consultas médicas: 9.504
* Exames laboratoriais: 7.378
* Exames radiológicos: 475
* Outros procedimentos: 1.652

Área Odontológica

* Consultas odontológicas: 475
* Procedimentos odontológicos: 2.706
* Orçamentos: 451
* Trabalhadores Qualificados (Cursos de Computação, Auxiliar de Serviços e Portaria): 988

Torres Toldos

Solução para a garagem do seu prédio

TOLDOS • SOMBRITES • COBERTURAS



FECHAMENTO EM ACM E LETRAS CAIXAS

**SOLICITE UM ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO.**

E-mail: torrestoldos@yahoo.com.br

(31) 3312-5019FIXO / **8521-7121**01
9647-6947VIVO / **9243-3533**TIM

Lei garante reconstrução mamária após mastectomia

Durante o mês de outubro, a comunidade médica e a sociedade em geral se empenharam na campanha Outubro Rosa, contra o câncer de mama. Segundo estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca), quase 58 mil novos casos podem ser descobertos no Brasil em 2015. E ainda, o número de óbitos pela doença no ano passado chegou a mais de 14 mil. Por esse e outros motivos, no mês mundial dessa conscientização, ocorrem discussões sobre o tratamento e diagnóstico da doença.

Para este ano, a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) lança o slogan “Nenhuma mulher sem mama”. O objetivo é alertar a população de que a cirurgia da reconstrução mamária imediata não é vaidade, mas um direito das mulheres que passam pelo processo de mutilação devido ao tratamento da doença.

Pacientes diagnosticadas com câncer de mama enfrentam diversas etapas do tratamento, mas muitas ainda têm que passar pela mastectomia e reconstrução da mama. Mesmo com os muitos avanços da medicina e com procedimentos cada vez mais modernos, o tratamento do tumor é de grande impacto, principalmente, nas questões ligadas à sexualidade, aspectos psicológicos, de qualidade de vida e autoestima das mulheres.

Desde 2013, a Lei 12.802 estabelece a cirurgia imediata reparadora para as mulheres vítimas de câncer de mama, garantindo, assim, que a reconstrução das mamas seja feita no mesmo momento cirúrgico da retirada do câncer em hospitais que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar disso, segundo a Rede Goiana de Pesquisa em Mastologia, apenas 29,2% das pacientes brasileiras submetidas à mastectomia pelo SUS tiveram acesso à reconstrução em 2014.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional MG, Clécio Lucena, para que a lei seja cumprida em sua integridade, alguns pontos devem ser levados em conta. “O hospital precisa fornecer a infraestrutura adequada ao procedimento cirúrgico, a prótese precisa estar disponível e a equipe cirúrgica da instituição capacitada para a cirurgia reparadora das mamas. Fatores ligados à saúde da mulher também de-



Clécio Lucena, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Regional Minas Gerais

vem ser considerados. Caso no momento da retirada da mama não possa ser feita a reconstrução, é garantido pela lei que essa paciente deve ser acompanhada e passar pela cirurgia corretiva assim que suas condições clínicas permitirem”.

A Sociedade Brasileira de Mastologia tem priorizado a formação e o aperfeiçoamento dos mastologistas nessa área para ampliar o número de profissionais qualificados e aptos para a realização desse tipo de procedimento.

O número de cirurgias desse tipo vem crescendo no Brasil. Em 2014 foram realizadas 9.115 reconstruções mamárias, com aumento de 16% sobre 7.818 cirurgias realizadas em 2013, segundo o Ministério da Saúde. No período de 2008 a 2014 as cirurgias de reconstrução mamária aumentaram passando de 15% para 29,2%. Entretanto cerca de 7,6 mil mulheres tratadas pelo SUS no ano passado não puderam ser atendidas pela lei.

Os benefícios da reconstrução imediata do seio são inúmeros. A cirurgia contribui para que a paciente se sinta mais feminina, além de reduzir o estigma da mutilação provocada pela cirurgia, dentre outros aspectos. O procedimento reduz o trauma gerado pela mastectomia e, em muitos casos, é inegável que melhora a resposta do tratamento e a qualidade de vida da paciente.

“São grandes os efeitos psicossociais nas mulheres que não têm acesso à cirurgia imediata de reconstrução, notamos isso na literatura médica e também no dia a dia do consultório. As mulheres se sentem constrangidas, e a vida social não continua a mesma, elas acabam se afastando de suas atividades rotineiras. As pacientes que passam pelo tratamento do câncer de mama e que se encontram com autoestima elevada têm respostas bem mais positivas às intervenções terapêuticas. Elas são mais otimistas e se entregam menos à doença”, afirma Lucena.



A Cartilha também está disponível no site www.seacmg.com.br

Neste Outubro Rosa a SBM alerta: **NENHUMA MULHER SEM MAMA**

A reconstrução mamária é um direito da mulher que passa pela mastectomia devido ao câncer de mama



Sua empresa sabe investir no pós-vendas?

No mercado altamente competitivo, em que os clientes estão cada vez mais exigentes, é importante que a empresa invista no pós-vendas como diferencial e estratégia para fidelizá-los. Os clientes atuais exigem qualidade e satisfação, o que influencia na tomada de decisão para adquirir novos produtos ou serviços. Segundo o professor da PUC Minas e consultor associado da Buenos Muller Consultoria e Treinamento, Carlos Calic, não basta às empresas adotar práticas de Marketing somente para garantir as vendas. Elas precisam investir no pós-vendas para satisfazer a necessidade dos clientes, tornando-os um gerador de bons negócios.

Os empresários têm consciência do que significa o pós-vendas?

Considero que poucos empresários têm consciência do verdadeiro significado das ações de pós-vendas e dos seus impactos nos negócios. Muitos restringem a sua prática a um contato posterior ao processo de vendas, seja ele por telefone ou por meio de alguma mídia eletrônica.

Em que consiste a prática do pós-vendas?

Não se restringe a somente ligar ou fazer um contato para saber o que o cliente achou da venda. Todo e qualquer contato pós-compra com o cliente, seja para inquirir acerca de sua satisfação, ou visando construir um processo de relacionamento continuado, pode ser considerado um esforço de pós-vendas. O simples ato de telefonar ou enviar um SMS ou e-mail marketing para verificar a sua satisfação com o produto ou serviço adquirido não deixa de ser uma ação de pós-vendas. Porém, ainda tímida. Eu sempre faço essa mesma pergunta aos meus alunos e clientes: nos últimos seis meses, alguma empresa em que vocês adquiriram produtos e serviços de maior valor ou afora aqueles relacionados a bens e produtos de conveniência, ao menos telefonaram ou entraram em contato para saber se os mesmos funcionaram adequadamente, ou satisfizeram as suas necessidades? Poucos, ou muito poucos respondem afirmativamente e, quase sempre se referem a telefonemas ou pesquisas de satisfação, muito utilizadas em canais de vendas pela internet.

O pós-vendas é uma ferramenta (ou estratégia) do Marketing?

Na verdade o pós-vendas é uma

etapa do processo de vendas, que por sua vez, está inserido numa espécie de subconjunto de instrumentos do marketing tático ou operacional, ou seja, aquele que está apenas nas mãos das empresas e que não depende de nenhum fator externo, que é a venda pessoal. Na busca de clarificar um pouco mais a teoria, e dispor a mesma de uma maneira mais prática possível: o marketing tático ou operacional divide-se nos elementos produto, preço e/ou valor, distribuição e promoção e comunicação. Nesse último, está a venda pessoal, junto com outras ações de comunicação com o mercado, por exemplo, a propaganda, a promoção de vendas, o merchandising, a comunicação dirigida, dentre outros.

Em sua opinião, quais os aspectos mais relevantes do pós-vendas?

Em primeiro lugar, destaco que ele é uma das etapas do processo de vendas, que, como já relatado, não termina na mesma. Depois do pós-venda, espera-se que a relação com o cliente seja continuada e perpetue-se ao longo do tempo, etapa esta descrita por alguns autores como formação de relacionamentos, e que finalize, ou até mesmo, não finalize, (se é que posso dizer desta forma) na etapa da lealdade, na qual o cliente passa não só a se relacionar exclusivamente, com a empresa quando necessitar de seus produtos e/ou serviços com a qual se satisfaz nas demais etapas, como a indicá-la e defendê-la publicamente. No entanto, há que diferenciar esta última etapa do processo de vendas e relacionamento com o cliente da tão aclamada "fidelização", que é muitas vezes imposta, ou seja, ocorre mediante um contrato

ou uma cláusula do mesmo que o obriga a transacionar com a empresa vendedora por um determinado tempo sob pena de ter que cumprir determinadas obrigações extras. A lealdade, uma etapa posterior à formação de relacionamentos e à etapa de pós-vendas, ocorre espontaneamente. A prática do pós-vendas deve ser corriqueira na empresa, ocorrendo logo após o fechamento de qualquer negócio e, quando bem implementada, certamente contribuirá para a chegada à etapa da lealdade, que deve ser perseguida por toda e qualquer organização que deseja permanecer no mercado por muitos e muitos anos.

Na sua avaliação, os empresários investem no pós-vendas?

Pelo que percebo, geralmente, não. Quando o fazem, limitam a utilização dele, como já relatado, a um contato, questionando o cliente ou consumidor acerca da sua satisfação com o serviço prestado ou com o produto adquirido. Um exemplo claro disso: só de poucos anos para cá, a indústria automobilística começou a investir na sua prática e percebeu que se trata de um bem de alto preço e valor agregado.

Especificamente, com relação ao mercado de serviços terceirizáveis, o pós-vendas é uma forma de blindar a empresa da concorrência desleal?

Eu não diria “blindar” da concorrência desleal, mas diferenciar a oferta da empresa que transaciona com base em boas práticas de negócios. Geralmente, as empresas que estão preocupadas apenas com a transação ou com a venda em si, ou seja, realizarem negócios, mesmo eventualmente, em de-



Carlos Calic

trimento da qualidade do seu serviço ou da satisfação do cliente, não estão voltadas para o pós-venda e, muito menos para o relacionamento com o cliente numa perspectiva de longo prazo, uma das etapas posteriores ao pós-venda.

Quais as orientações para uma empresa praticar o pós-vendas? Criar um canal de relacionamento?

O pós-vendas deve fazer parte do conjunto de práticas comerciais cotidianas das empresas. Após um primeiro contato questionando sobre a satisfação com a compra, outras ações devem ser implementadas, como o acompanhamento dos clientes durante toda a vida “útil” do bem ou serviço e, como você mesmo cita, a criação de canais de relacionamento nos quais as empresas demonstrem claramente o seu foco no cliente e na satisfação contínua de suas necessidades. Eu sempre cito o meu caso como cliente de veículos: poucas vezes consegui comprar um deles na

mesma concessionária e me vejo como um cliente que tem uma forte tendência à fidelidade. Um veículo básico não custa menos que R\$ 40.000,00, ou seja, significa uma transação de valor significativo. Nunca fui acompanhado de perto por nenhuma concessionária ou marca que, na maioria das vezes se limitam ao uso de “frias” pesquisas de satisfação pós-compra.

Criar canais de relacionamento, contatar e privilegiar os clientes na compra de lançamentos, utilizar o database marketing, visando conhecer de perto as necessidades de cada um deles e criar “advogados da marca” como fazem empresas como a Harley Davidson e a Apple, são alguns dos caminhos que aponto e que podem ser facilmente desenvolvidos por empresas de qualquer porte e ou segmento.

E quanto às visitas periódicas aos clientes?

A realização de visitas periódicas é fundamental quando se trata de um processo de vendas que ocorre no mercado *business to businnes*, ou B2B. No caso de produtos e serviços que são comercializados no mercado B2C ou *bussiness to consumer*, ou seja, voltados para o consumidor final, tal esforço é difícil. As ferramentas eletrônicas talvez sejam um caminho mais indicado para tal mercado. Agora, voltando ao mercado B2B, entendendo que a realização de visitas periódicas é quase que um imperativo, ou seja, realizar negócios ao longo do tempo requer cuidados, dedicação e um esforço contínuo, visando estreitar relações com o cliente, associar a sua marca, seu produto ou seu serviço a necessidade dele.

Terceirização de Serviços - Um Novo Olhar Inovação, Criatividade e Racionalização de Custos



José de Alencar Leite Magalhães
Advogado
Diretor Superintendente do SEAC-RJ
Diretor Executivo da AEPS-RJ

O mundo corporativo empresarial está aguardando a definição das regras sobre a aprovação do marco legal da terceirização de serviços com grande expectativa, até para se iniciar uma ampla reestruturação produtiva neste momento de crise e retração econômica. A estratégia administrativa de terceirização já é sucesso em diversas economias mundiais, no entanto, no Brasil, apesar de ser praticada de fato, ainda carece de uma legislação específica que lhe assegure segurança jurídica.

E é exatamente neste ponto que se enseja este artigo. O momento não é de crise! A crise já veio e se instalou. O momento agora é de possibilitar que todos os agentes econômicos da sociedade possam ter a liberdade de inovar e criar.

Ambos, estado e sociedade, devem ter a obrigação de se despir de regras ortodoxas, ideológicas, protectionistas e pragmáticas, para oferecer ao talento do empreendedorismo brasileiro, a grande oportunidade de criar, inovar, flexibilizar e racionalizar o sistema da produção nacional.

E a terceirização de serviços pode ser um grande instrumento para racionalizar e inovar a gestão da produção e do trabalho no setor público, bem como em vários setores da economia privada, principalmente para garantir a competitividade das empresas, a empregabilidade e a manutenção do PIB em patamares normais de crescimento. São mudanças que ajudam a racionalizar os custos da produção, elevar o padrão de qualidade e flexibilizar os sistemas produtivos de bens e serviços.

Mas é preciso, por outro lado, que as autoridades dos três poderes tenham visão de mirante e não de retrovisor, adotando princípios como

o do enxugamento da máquina estatal, modernização das regras obreiras, valorização da livre iniciativa, regras claras e concretas de investimento, com redução de juros e desoneração tributária permanente, para que a competitividade dos produtos e serviços Brasileiros possam, de vez, restar estimuladas.

A aprovação do marco legal da terceirização de serviços é mais do que necessária para a economia nacional e não deve servir de palco para conchavos políticos ou demandas demarcatórias por parte do poder judiciário, eis que a concepção de gestão compartilhada já faz parte intrínseca da engenharia deste novo processo de produção, cujo resultado final impacta na entrega do bem e/ou serviço para sociedade, com valores agregados de custo menor e qualidade maior.

E, nessa esteira, as cadeias produtivas já reclamam inovações organizacionais e gerenciais, racionalização de custos (fixos x variáveis), maior eficiência e produtividade, foco, simplificação dos processos produtivos e administrativos, soluções criativas, diminuição de desperdícios, agilidade, parcerias, entre outras características que podem influenciar no divisor competitivo.

Não há, portanto, neste momento da economia nacional, ora globalizada, onde empresas multinacionais transacionam diariamente modelos livres de gestão empresarial, inclusive, com isenções fiscais e contratação de mão de obra do exterior, descompromissadas com a engessada CLT, que se falar em regulamentação que vise cercar o alcance da terceirização de serviços, seja ela na atividade fim ou atividade meio.

Há sim, pelo contrário, que se ter seriedade com o cumprimento dos valores da Carta Magna, em que se prega como fundamento da República Federativa do Brasil, a valorização social do trabalho e a livre iniciativa, incentivando, portanto, práticas modernas de empreendedorismo e, por consequência, possibilitando a abertura de novos fronts de trabalho formal, com geração de renda, cidadania e PIB.

A grande verdade deve ser dita e repetida por diversas vezes, ainda que caia no colo intimidatório das redes corporativas do passado, mas o empresário que queira adotar a terceirização de serviços, seja ela em que escopo for, deve ter a liberdade de escolher o meio pelo qual a sua idéia será produzida, obedecendo escalas que facilitem a gestão empresarial, reduzindo quantidade e diversidade das atividades para a organização da produção.

E ainda que isto venha impor uma nova atitude classista, tal momento deveser enfrentado em respeito aos fundamentos do estado, não cabendo ao

"(...) Estado e sociedade, devem ter a obrigação de se despir de regras ortodoxas, ideológicas, protecionistas e pragmáticas, para oferecer ao talento do empreendedorismo brasileiro, a grande oportunidade de criar, inovar, flexibilizar e racionalizar o sistema da produção nacional.

judiciário, legislativo e muito menos ao executivo querer cercear esta manifestação de vontade, eis que demandada por toda a sociedade, através de um consumo cada vez mais balizado no fator preço e qualidade, na responsa-

bilidade empresarial e, finalmente, pela capacidade incrível da terceirização em movimentar uma cadeia periférica de bens e serviços correlatos, recolher bilhões em tributos, além de gerar milhões de empregos formais, com trabalhadores treinados, capacitados e qualificados, recebendo o pagamento de salários e benefícios, carteira de trabalho assinada, além do pleno acesso à bens de consumo, portanto, GOZANDO DA CIDADANIA PLENA.

Por todo o exposto, e ainda que se tenham frentes contrárias à terceirização de serviços, sejam de caráter ideológico, corporativo, ou de qualquer outro interesse, o atual momento exige altivez e compromisso com a sociedade, pela qual não há mais porque se postergar a aprovação do marco legal da Terceirização de Serviços, sem restrição, pois se o Constituinte Federal, com o aval popular, atribuiu como fundamento da República Federativa do Brasil, em 1988, A LIVRE INICIATIVA, não cabe às demais autoridades cercearem o alcance deste preceito constitucional.

SERIS
SERVIÇOS TÉCNICOS
INDUSTRIAIS

"Uma empresa do Grupo ISCOT ITALIA"

- ✓ Limpeza Técnica
- ✓ Limpeza Ambiental
- ✓ Mão-de-obra temporária

CERTIFICADA
ISO 9001:2000 ISO 14001 OHSAS 18001

www.seris.com.br

Dun & Bradstreet
D-U-N-S® NUMBER
91-124-4452

Seac-AL: Setor de Serviços é fundamental para superar a crise econômica

Eleito em janeiro de 2014 para liderar o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Alagoas (Seac-AL) até 2018, o presidente Marcos André Vitor Cavalcanti concedeu entrevista à Revista Momento Seac, falando das expectativas do setor alagoano para 2016. Empresário há mais de dez anos, o sindicalista acumula experiência também como assessor jurídico da entidade, o que lhe confere uma visão ampliada do mercado. Ao avaliar a crise econômica, o presidente do Seac-AL aposta que o Setor de Serviços é fundamental para a superação dela.



Como empresário e sindicalista, há mais de 10 anos, como o sr. avalia a representatividade do Seac-AL junto aos órgãos de decisão e seu reflexo nos projetos e demandas do setor?

O Sindicato em Alagoas tem sido, desde as últimas gestões administrativas, a principal e mais eficiente ferramenta de interlocução com os diversos órgãos de decisão das Administrações Federal, Estadual e Municipal. Como exemplo, destaco a publicação do Decreto Estadual Nº 4.162/2009 que, em atendimento a uma demanda do setor, priorizou o pregão presencial nas licitações públicas estaduais que têm por objeto a contratação de serviços, em especial os serviços de limpeza, conservação e manutenção prediais.

No mesmo passo, mais uma vez em atendimento a demandas do setor, a Agência de Gestão e Modernização

de Processos do Estado de Alagoas/AMGESP-AL, órgão que tem por objetivo concentrar as atividades licitatórias no âmbito da Administração Pública Estadual, publicou a Instrução Normativa Nº 001/2013 ratificando a ordem de preferencialidade atribuída à modalidade pregão presencial.

A ordem agora é fazer com a que a atual gestão estadual mantenha tanto o Decreto quanto a Instrução Normativa, conquistas do setor após longas e incansáveis batalhas. Neste sentido, a atividade sindical em Alagoas vem cumprindo o seu papel na medida em que o êxito obtido pode ser confirmado em exemplos concretos.

Qual o principal foco do Seac-AL para intensificar a representatividade e o associativismo?

Acredito que o associativismo e a intensificação da representatividade estão intrinsecamente ligados. Na medida em que esta última se faz presente em exemplos concretos, na medida em que a atividade sindical é manifestada em conquistas importantes para o setor, desperta-se o interesse cada vez maior das empresas ainda não associadas em fazer parte e se associar ao Sindicato. Conquistas que tenham impacto direto no dia a dia das empresas, mesmo as mais distantes, têm o condão de despertar o interesse sindical.

Neste sentido, o nosso foco é fazer com que a atividade sindical tenha impacto direto no cotidiano das empresas e, desta forma, instar o interesse sindical.

Quais os projetos da Gestão 2014/2018 para o Seac-AL?

Em Alagoas, nossa gestão é de continuação. Portanto, nosso intento é dar continuidade, garantir e consolidar as conquistas já alcançadas e, no mesmo diapasão, intensificar os trabalhos para que novos objetivos sejam alcançados.

Na prática, temos dedicado atenção especial em acompanhar o movimento licitatório no Estado de Alagoas, cuidando para que os Editais Públicos de Licitação atentem para as mais diversas normas jurídicas aplicáveis à espécie. Nos últimos anos, diversos regulamentos foram publicados: em Alagoas, o citado Decreto Estadual Nº 4.162/2009 e a IN Nº AMGESP 001/2013; o Acórdão Nº 1.214/2013 do TCU; a IN Nº 006/2013; etc. Os Editais não podem olvidar destes novos regulamentos que têm funcionado como ferramenta de proteção às empresas idôneas do setor. Temos como foco intensificar esta fiscalização jurídica das licitações.

Da mesma forma, temos como objeto de fiscalização os contratos administrativos e particulares em vigor no sentido de fazer valer as Convenções Coletivas de Trabalho em que o Seac-AL seja signatário. Os direitos tanto das empresas quanto dos trabalhadores têm que ser preservados e, neste sentido, o Sindicato tem sido e continuará sendo atuante.

Também temos como foco aproximar o Sindicato da sociedade em geral.

Utilizamos-nos da imprensa local para defender a aprovação do PL Nº 4.330/2004 que regulamenta a terceirização. Eventos como a Ação Nacional FEBRAC são de suma importância e têm justamente este objetivo de aproximação. Enfim, levar o Sindicato para a sociedade é importante e teremos sempre este objetivo.

Na sua opinião, quais os diferenciais que o Seac-AL apresenta aos associados e à sociedade em geral?

Em gestões anteriores, este Presidente figurou como Assessor Jurídico do Sindicato. Então, minha gestão não poderia ter outra vertente senão esta. O diferencial desta gestão reside justamente na questão jurídica tanto no que se refere a assessoramento das empresas filiadas quanto em relação às demandas coletivas do setor.

Como citado anteriormente, com o espectro jurídico, temos intensificado ao máximo a fiscalização das licitações e dos contratos de prestação de serviços. Enxergo que, desta forma, conseguimos proteger as empresas idôneas e cumpridoras das suas obrigações.

Qual a expectativa para o segmento de Asseio e Conservação alagoano com as medidas do ajuste fiscal anunciadas pelo governo, que sinaliza para a revisão de contratos de limpeza e manutenção, dentre outros?

Este é, sem dúvida, um momento de grande dificuldade para o País. A situação econômica é difícil, mas, sem

“Nosso foco é fazer com que a atividade sindical tenha impacto direto no cotidiano das empresas e, desta forma, instar o interesse sindical.”

dúvida, o setor de serviços ajudará a superar a crise vivida.

A avaliação atual é difícil. Contratos rescindidos ou reduzidos em 25%, perene atraso nos pagamentos, empresas tendo que recorrer a empréstimos bancários para quitar suas obrigações, etc. Porém o foco deve estar na superação da crise e não simplesmente no pessimismo diante das dificuldades sofridas.

Os números mostram que o setor de serviços sempre foi destaque na economia brasileira. Mesmo neste cenário de crise, ainda representa mais de 60% do PIB brasileiro de acordo com dados do próprio IBGE. Sendo assim, a superação da crise, indubitavelmente, passa pela recuperação do setor de serviços. Portanto, é preciso que o Governo enxergue este prisma e atue para que o setor de serviços influencie positivamente na recuperação da economia brasileira.

Sendo assim, sou um otimista neste sentido por acreditar que não há como se restabelecer a economia brasileira sem a participação efetiva do setor de serviços.

Presidente da Febrac propõe mudanças na Lei de Licitações

O presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Edgar Segato Neto, reivindicou mudanças na Lei de Licitações durante Audiência Pública realizada no Plenário 8 - Anexo II da Câmara dos Deputados, no dia 9 de setembro, pela Comissão Especial para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à Lei 8.666, de 1993 (institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências).

As propostas apresentadas alteram alguns artigos para garantir a lisura nos pagamentos, evitar que haja concentração de contratos, deixar claro tudo o que deve conter no edital e preservar os princípios da publicidade, moralidade, isonomia, razoabilidade e da boa-fé. “Nossas propostas não visam retirar nenhum artigo da atual legislação que já possui 23 anos, nós propomos mudanças ou acréscimos de itens para fortalecer ainda mais a lei”, observa Edgar Segato Neto.

Durante a apresentação, o presidente da Febrac propôs a exclusão de pregão para serviços com fornecimento de mão de obra ou que seja feito a inversão de fases no processo licitatório. Neste sentido, os bens e serviços considerados comuns deverão, obrigatoriamente, ser licitados na modalidade Pregão, sendo que no caso de contratação de serviços contínuos, com colocação de mão de obra, a fase de habilitação antecederá a fase de apresentação das propostas. “Essa modalidade causa a precarização da prestação de serviços, com preços aviltados, e desvaloriza o profissional ao contratar pela quantidade de pessoas e não pelo serviço que será desenvolvido. Caso não seja possível excluir de pregão a contratação de mão de obra, propomos que haja inversão no processo licitatório, em que, antes de apresentar os preços, a



Audiência Pública avalia alterações na Lei de Licitações

empresa exibe sua documentação comprovando estar apta para a realização dos serviços e em dia com as obrigações trabalhistas”, ressalta.

Edgar Segato sugeriu modificação na exigência de estrutura operacional e profissional compatível com o objeto da licitação. “Não pode uma empresa de Manaus, participar de uma licitação em Brasília, sem ter sequer uma sucursal no Distrito Federal, ganhá-la e só depois vir conhecer a realidade dos serviços a serem prestados”.

Falou também da importância de se aplicar a convenção coletiva da categoria no local onde se presta o serviço, e não a da sede da licitante. “O edital deve levar em conta as particularidades de cada estado onde o serviço será realizado. Nós temos as convenções coletivas, transporte coletivo com preços diferenciados e até o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), que pode variar dependendo da região”, explica. “Além disso, caso o acordo coletivo seja inserido no edital, uma empresa de determinado estado, que vencer a licitação para prestar serviço em outra localidade, fica obrigada a conceder os benefícios

previstos na convenção coletiva daquela região”, completa.

Pregão Eletrônico

De acordo com a entidade, a modalidade de pregão eletrônico para contratação de mão de obra visa, basicamente, aumentar a quantidade de participantes e baratear o processo licitatório. “Essa modalidade desvaloriza o profissional ao contratar pela quantidade de pessoas e não pelo serviço que será desenvolvido”, comenta o presidente da Febrac. “Para a contratação de produtos é a melhor opção, mas precificar um serviço que depende de mão de obra é inviável”, enfatiza.

Com o objetivo de todos os custos do contrato sejam planilhados e julgados de forma clara, Edgar Segato sugeriu a inclusão dos custos indiretos, relacionados com tributos, despesas de manutenção, utilização, treinamento e reciclagem, reposição, depreciação, impacto ambiental, administração e lucro, entre outros. E quando for o caso, constarão na proposta e serão considerados para a aferição do menor preço.

Para precificar o valor de um serviço de limpeza, são necessárias algumas informações como o tipo de piso presente no local e a quantidade de móveis e vidros. “Nos editais de pregão eletrônico, só dizem que precisam de uma quantidade de funcionários da limpeza. Este número pode ser exagerado ou insuficiente para realizar o serviço”, explica.

Outro problema do pregão eletrônico é a verificação das empresas participantes. Atualmente, apenas após vencer a licitação, é que a documentação da empresa será analisada. Caso seja encontrada alguma irregularidade, a companhia tem um prazo para se ajustar. “Nesse período, mesmo irregular, a empresa vencedora iniciou o trabalho correndo o risco de perder o contrato e ficar sem o pagamento”, ressalta.

O presidente da Febrac recomendou também a inclusão da verificação do preço exequível na Lei n.º 8.666/93. “A administração pública poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade das propostas ou exigir dos

licitantes que ela seja demonstrada. As contratações com base em proposta inexequível ou que não atenda as exigências desta Lei e demais normas legais aplicáveis à execução do contrato, atrai para o responsável, signatário do contrato, a responsabilidade pessoal de ressarcir aos cofres do ente contratante os prejuízos que advierem do seu ato. Já nas licitações para contratação de serviços que envolvam cessão de mão de obra, toda proposta com preço inferior a 5% (cinco por cento) ou mais do valor estimado seria considerada inexequível”, esclarece.

Por fim, Edgar Segato destacou a necessidade de o reajuste e o reequilíbrio econômico e financeiro do contrato serem simultâneos. “As cláusulas econômico-financeiras do contrato deverão ser revistas. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados,

implicarão a revisão destes para mais ou para menos, conforme o caso. Os pedidos de repactuação, reajuste ou reequilíbrio protocolizados pelos contratados devem ser analisados no prazo máximo de trinta dias, contados a partir do protocolo, sob pena do administrador público responsável responder por perdas e danos. Trinta dias é tempo suficiente para o gestor dar uma resposta a respeito”, conta. Na oportunidade, criticou o prazo de 90 dias para a contratada denunciar falta de pagamento, “tempo suficiente para quebrar qualquer empresa”, finaliza.

A Audiência Pública contou com a presença de 29 deputados federais e com a participação do presidente da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), Paulo Lofreta, o autor da obra Eficiência do Pregão Eletrônico como Modalidade de Licitação Pública - Aspectos Jurídicos, Eduardo Teodoro e o superintendente Estadual de Compras e Licitações de Rondônia, Márcio Rogério Gabriel.

Fonte: Assessoria de Comunicação Febrac

INFRA: Especializada em gestão de serviços e infraestrutura de ambientes construídos

A revista e os eventos INFRA abordam assuntos ligados a facilities e properties. Trazem informações sobre atividades terceirizadas, instalações, espaços de trabalho, produtos, serviços e tecnologias utilizados na gestão administrativa e operacional dos ambientes construídos.

Atualize-se gratuitamente acessando nosso site www.revistainfra.com.br

Infra
OUTSOURCING & WORKPLACE

Seac-PA “Um dia de cidadania faz um mundo melhor”

Não foi nem uma praça, nem outro logradouro público. Este ano, a ação promovida pelo Sindicato das Empresas de Serviços Terceirizáveis, Trabalho Temporário, Limpeza e Conservação Ambiental do Estado do Pará (Seac-PA) teve um foco social e beneficiou a Casa do Autista, uma organização de pais de crianças autistas que mudou de sede e precisava de reforma e adaptações para receber um público tão especial.

“Atendemos a 28 crianças e nosso desejo, com a nova sede, é chegar à meta de 50 crianças com idade até 13 anos”, comemora Dorivaldo Gatti da Rocha Júnior, presidente da Casa do Autista, ele mesmo pai de um menino autista de 8 anos. “Nossa Casa é toda mantida por pais, voluntários e por eventos, e toda ajuda como essa do Seac é sempre muito bem-vinda”.

O Seac convocou cerca de 100 voluntários de 12 empresas que integram o sindicato fazendo trabalhos de adaptação da nova casa no dia 19 de setembro. Foram feitos pequenos ajustes na infraestrutura, além de serviços de limpeza, pintura, capinagem, combate de pragas, jardinagem, etc.

“O local estava bastante deteriorado. Fizemos um grande esforço para deixar tudo pronto para as crianças, com o am-



Voluntários de empresas paraenses uniram esforços para ajudar a Casa do Autista

biente mais bonito e agradável”, pontua Alcir Campelo, presidente do Seac-PA, destacando que esta é a primeira vez que a ação do sindicato beneficia um trabalho social – o que pode vir a se repetir em outras edições. “Anualmente elegemos uma rua, ou uma praça, para receber esse trabalho de limpeza, arborização, etc. É a primeira vez que trabalhamos com uma entidade e ficamos muito mobilizados em ajudá-los”, completa Wladinaldo Cardoso, diretor executivo do sindicato.

Fonte: Seac-PA

Durante a inauguração da nova sede, no dia 06 de novembro, o Seac-PA promove o I Fórum de Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência e Menores Aprendizizes, com palestra do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) 8ª Região, Vicente Malheiros.

Ação do Seac-BA afasta ISS da base de cálculo do Pis/Cofins

Em janeiro de 2014, o Seac-BA, por meio de sua assessoria jurídica, requereu judicialmente a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a devolução aos seus filiados de todo o recolhimento indevido anterior a cinco anos da propositura da Ação.

O Ministério Público Federal, em parecer do Dr. Renato Brill de Góes, opinou favoravelmente ao Sindicato, por se tratar do ISS de despesa, e não de receita passível de tributação pelo PIS e COFINS em julgamento do referido recurso de apelação, o TRF da 1ª Região deu provimento à apelação, atendendo, portanto o pleito do sindicato e estendeu a todos os filiados o di-

reito a recuperar todo o crédito decorrente do referido pagamento nos últimos cinco anos anteriores à propositura da Ação até a entrada em vigor da Lei 12.973/14 em 01/01/2015.

Segundo Diogo Amador, Assessor Jurídico do Sindicato e subscritor da Ação, a nova lei limita o benefício aos associados a partir de 2015, quando deve ser considerado como incluído no faturamento o ISS, porém, o filiado tem direito ao creditamento do período de janeiro de 2009 a dezembro de 2014 após o trânsito em julgado da decisão.

“A considerar uma empresa com faturamento de R\$ 1.000.000,00 ao mês

durante o referido período, tributada pelo lucro real, o crédito a recuperar é de aproximados R\$ 600.000,00 (seiscientos mil reais); sendo a empresa optante do lucro presumido, o valor a recuperar, consideradas as variáveis do exemplo, de aproximadamente 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Os valores podem ser restituídos pela Receita Federal do Brasil ou compensados apenas com tributos federais vencidos ou vencidos, desde que não tenha sido inscrito em dívida ativa” pondera Diogo Amador, Assessor Jurídico do SEAC/BA.

Fonte: SEAC-BA

PREÇO DE BENEFÍCIO NÃO SE DISCUTE, SE COMPARA!

Quem compara descobre
as vantagens de ser
uma empresa associada
Seac-MG

SERVIÇOS	MERCADO	SEAC/ASSOCIADA
Datashow	R\$ 220,00 (p/dia)	R\$ 0,00
Projeto de Ergonomia e Saúde Funcional*	R\$ 9.600,00	R\$ 0,00
Convênio com Instituição de Ensino Superior	preço fechado	desconto de até 20%
Convênio CDL/BH	R\$ 42,00	R\$ 0,00
Convênio Colina Sagrada (Ticket)	preço fechado	condições especiais
Convênio Colina Sagrada (Tokio Marine Seguradora)	preço fechado	desconto em escala
Convênio Digital Center Laboratório Óptico	R\$ 800,00***	desconto de 45%
Convênio Academia Vida Ativa	preço fechado	desconto de até 25%
Prestação de Serviços Advocatícios Trabalhistas	R\$ 1.300,00**	R\$ 450,00 por ação
Programa de Cursos e Palestras	R\$ 250,00 por inscrito	R\$ 0,00
Serviço Médico Ocupacional	R\$ 30,00 por inscrito	R\$ 0,00
Certificado de Regularidade	R\$ 300,00	R\$ 0,00
Consultoria Jurídica do Seac-MG	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00
Informativo Jurídico	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00
Utilização do espaço físico do Seac-MG	R\$ 1.200,00 (aluguel por 8h)	R\$ 0,00
Espaço Gourmet	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Guia de Licitações e Contratos	R\$ 500,00	R\$ 0,00
Consultoria Trabalhista	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria Tributária	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Consultoria de Financiamento e Crédito	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00

* Simulação de custo para empresas com até 30 funcionários

** Valor mínimo indicado na Tabela de Honorários da OAB

*** Exame de Vista, armação e lente. Pagamento em até três vezes.

OBS: As consultorias são disponibilizadas por meio do Convênio Seac/Ciemg.



SEAC-MG

Sindicato das Empresas de Aseio e Conservação do Estado de Minas Gerais

Filiado à Febrac

Jogos Rio 2016 vão requisitar nova logística

O próximo ano será marcante para a cidade do Rio de Janeiro que sediará os Jogos Olímpicos (05/08 até 22/08) e Paraolímpicos (07/09 até 21/09). Para receber esses eventos, o Rio sofrerá mudanças significativas em sua rotina e logística. A fim de entender o impacto dessas alterações, o Seac-RJ recebeu Leonardo Maciel, diretor de operações da cidade, no dia 01/10, para uma palestra.

“As alterações irão ocorrer gradativamente a partir de janeiro de 2016 e serão amplamente divulgadas pela imprensa e instituições públicas. Não queremos que esse processo seja unilateral e taxativo, por isso abrimos essa oportunidade de diálogo com vários segmentos. Nosso objetivo aqui é negociar e encontrar soluções viáveis. Os Jogos 2016 são uma oportunidade única para mostrar ao mundo o potencial do Rio”, disse Maciel.

Para Ricardo Garcia, presidente do Seac-RJ, a divulgação antecipada das mu-

danças irá dar tempo para que as prestadoras de serviço e seus clientes entrem em acordo com mais facilidade.

“As empresas irão sofrer um impacto significativo na rotina de trabalho. Será necessário repensar a distribuição de material, educar a força de trabalho e convencer o cliente a ser mais flexível. O planejamento com antecedência minimiza a possibilidade de prejuízos e permite que eventuais falhas sejam toleradas”, explicou Garcia.

O principal desafio é a mobilidade urbana durante os eventos esportivos. Somente para a Olimpíada são esperados 11 mil atletas de 206 nações divididos em 42 modalidades esportivas, mais de 90 mil voluntários, além de turistas e profissionais do esporte e da imprensa. Para reduzir o fluxo de pessoas e tráfego de veículos, a Prefeitura decretou férias escolares entre 1o e 28 de agosto de 2016, restringiu o horário de carga e descarga em todo o



Palestra apresenta impacto dos Jogos Rio 2016

território da cidade do Rio e apenas obras emergenciais poderão ser realizadas em vias públicas.

“O setor de asseio e conservação trabalha essencialmente com fornecimento de mão de obra. Algumas soluções que propomos neste caso são: home office para a equipe administrativa, incentivo a férias e a alteração dos turnos de trabalho, evitando horários de pico”, contou Maciel.

Fonte: Assessoria de Imprensa Seac-RJ

Goiânia cadastra deficientes para vagas de emprego

No dia 18 de setembro, os Sindicatos das Empresas de Segurança Privada e de Transporte de Valores (Sindesp) e das Empresas de Asseio e Conservação (Seac) de Goiás promoveram o Ato de Cidadania, oferecendo 1.500 vagas de emprego para portadores de deficiência, nas áreas de limpeza e de vigilância. Na ocasião, 25 empresas participaram do evento fazendo o recrutamento de profissionais no local. O evento foi realizado em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Aparecida de Goiânia, que vai auxiliar no preenchimento das vagas e também nas capacitações para os futuros colaboradores.

Foram 101 inscrições de trabalhadores interessados nas vagas de auxiliar de serviços de limpeza e de vigilante. Os



25 empresas participaram do recrutamento

candidatos puderam se inscrever em mais de uma vaga. O evento começou às 8h30 e a secretária municipal de Políticas para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Cidinha Siqueira, ministrou palestra sobre o papel das empresas no processo de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

Os presidentes Edgar Segato (Seac-GO) e Leonardo Ottoni (Sindesp-GO) ficaram sa-

tisfeitos com a realização do evento, mas lamentaram a baixa procura pelas vagas. “Dessas 1.500 vagas, a grande maioria continua aberta e os sindicatos estão disponíveis, durante todo o ano, para receber os interessados e realocá-los no mercado de trabalho. As empresas do nosso segmento têm tido dificuldades em cumprir a cota de 2% a 5%, exigida por lei, de funcionários deficientes. E esse evento foi pensado justamente para suprir essa demanda”, explicou Edgar Segato.

Para integrar a ação de cidadania, e em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), foram distribuídas cem mudas de árvores, em parceria com a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg).

Fonte: Assessoria de Imprensa Seac-GO



Lutamos para que
a Segurança seja
cada dia mais
FORTE!

Fundado em agosto de 1988, o Sindesp-MG defende, orienta, coordena e representa legalmente o segmento da Segurança Privada em Minas Gerais.

Saiba mais sobre o Sindesp-MG e as empresas associadas.

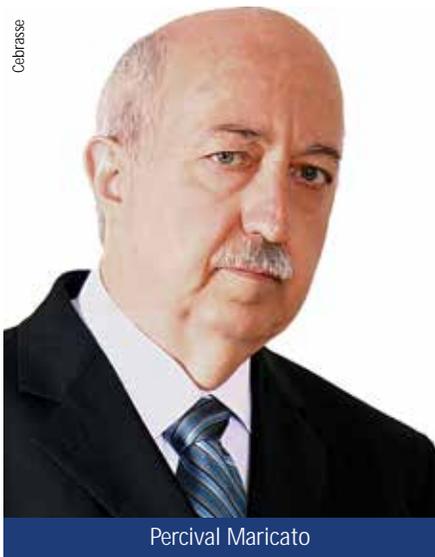
Acesse www.sindesp-mg.com.br



Sindesp MG

Sindicato das Empresas de Segurança
e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Debate destaca urgência de o Setor de Serviços aderir a métodos alternativos para solução de conflitos



Percival Maricato

Com auditório lotado, advogados e empresários debateram a mediação e arbitragem, temas de palestras ministradas por Percival Maricato e Fernando Marques, no dia 29 de setembro, na sede da Cebresse, em São Paulo (SP).

Os advogados concluíram que, entre as atividades produtivas, o setor de Serviços é o mais atrasado na adesão a formas extrajudiciais de solucionar pendências entre empresas, e dessas com fornecedores, clientes, trabalhadores etc.

De acordo com eles, é necessário esforço urgente para colocar o setor no amplo movimento que vem existindo na sociedade, nesse sentido.

Coube aos palestrantes explicar os objetivos e fundamentos jurídicos e sociais da mediação e da arbitragem, a evolução em outros países, a importância que têm para o Brasil diante da dificuldade de o Judiciário funcionar a contento, e também a simplicidade desses mecanismos quando comparados aos complexos e intermináveis processos judiciais.

“São proporcionalmente mais baratos, muitíssimos mais ágeis e eficientes para terminar pendências, permitindo que os empreendedores recuperem a segurança jurídica, beneficiando a economia, o emprego, a produção e a competitividade” declarou Percival Maricato, para quem o Judiciário se tornará cada vez mais moroso nos próximos anos.

O debate também discutiu o uso da mediação e arbitragem nas áreas pública, do consumidor e trabalhista. Para o vice-presidente Jurídico da Cebresse, apesar de as cláusulas que permitiam arbitragem nas áreas trabalhistas e do consumidor terem sido vetadas em lei recente, isso impede que o setor empresarial continue batendo às portas da Justiça, exigindo respeito aos cidadãos e fórmulas extrajudiciais de, sem o intervencionismo judicial, tomar decisões de seu interesse.

Professor de Direito em Economia da PUC/SP e criador de vários institutos que lidam com esse teor, Fernando Marques palestrou também sobre mediação, mostrando o quão importante pode ser o instituto para acabar com controvérsias, especialmente onde há conteúdo emocional.

“Estamos em uma sociedade de massas, pós-industrial, caracterizada pelo uso da eletrônica, onde tudo muda com rapidez, e o aparecimento de controvérsias será cada vez mais comum. O Judiciário não está preparado para acompanhar essas mudanças e cabe à sociedade procurar fórmulas alternativas de resolvê-las. A mediação e a arbitragem são as importantes no momento e podem ser levadas a efeito pela Internet”, afirmou o professor e árbitro de prestigiados institutos.

Maricato assegurou que já está

em fase adiantada a criação de uma Câmara de Mediação e Arbitragem para o setor de serviços, que terá atuação nacional, visando a dinamizar a atividade, e evitar a que o empresariado do setor fique paralisado à espera de decisões judiciais que demoram, e, quando surgem, muitas vezes são decepcionantes.

“Em muitas situações, é melhor perder uma causa rapidamente do que vencê-la após muitos anos, quando essa

“Estamos em uma sociedade de massas, pós-industrial, caracterizada pelo uso da eletrônica, onde tudo muda com rapidez, e o aparecimento de controvérsias será cada vez mais comum.”

vitória, após muitas despesas e angústia, poderá nem ter utilidade” conclui Marques do fechamento do debate.

Destaque para a presença de Emmanuel Correia, renomado advogado do setor de Serviços em Pernambuco, de onde veio especialmente para o debate, no qual relatou suas experiências vitoriosas com mediação e arbitragem em Recife.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Cebresse

Existe sempre
um jeito criativo
e eficiente de manter
um ambiente limpo.

Encontre o seu!



Seja um prestador
de serviços consciente.
Compartilhe suas ações!

Acesse:

www.seacmg.com.br/acao-economia-de-agua



CNC propõe colaborar com ajuste fiscal executando Pronatec e Programa EJA

"Em momento de crise, não se deve aumentar impostos, e sim valorizar o trabalho expandindo a oferta de oportunidades de formação de recursos humanos qualificados e essa é uma das funções do Sistema S".

*Deputado federal
Laércio Oliveira*



Deputado federal Laércio Oliveira

Entre as medidas anunciadas no ajuste fiscal do Governo, está a contribuição do Sistema S para o Orçamento da União. Presidentes das Confederações patronais realizaram uma série de reuniões com a Casa Civil de modo a estabelecer as negociações sobre o assunto. De acordo com o vice-presidente da CNC, o deputado federal Laércio Oliveira, que estava representando a instituição nesses encontros, a Confederação se compromete a realizar 100 milhões horas/aula do Pronatec, por meio do Senac, o que corresponde a uma contribuição da entidade de R\$ 1 bilhão. Também executará o programa EJA (Educação de Jovens e Adultos), que custará R\$ 750 milhões, por intermédio do Sesc.

A participação do Sesc e Senac, no total de R\$ 1,75, bilhões depende apenas

dos ajustes do Governo no Orçamento e do termo de compromisso, com vigência exclusiva para o exercício de 2016.

A proposta inicial do Governo era transferir 30% da arrecadação do Sistema S para a Previdência Social, totalizando R\$ 6 bilhões. Por essas propostas, as confederações ajustaram o valor para 5 bilhões, com atendimento a programas compatíveis com a competência legal de cada entidade do Sistema S. O compromisso visa colaborar com os esforços do governo para o ajuste fiscal sem comprometer o funcionamento das entidades.

Laércio lembra que o Sistema S sempre colaborou com o governo, suprimindo deficiências nas áreas social e de formação profissional. "Em momento de crise, não se deve aumentar impostos, e sim valorizar o trabalho expandindo a oferta de oportunidades de formação de recursos humanos qualificados e essa é uma das funções do Sistema S", explicou.

A eficiência do Sistema S está comprovada em números. Só o Senac realizou mais de 2,7 milhões de atendimentos no ano passado, entre matrículas em educação profissional, cujos egressos, em cerca de 62% desse universo conseguiram garantir uma vaga no mercado de trabalho no mesmo ano. O Sesc realizou 763 milhões de atendimentos à população no ano passado nas atividades de esporte, cultura, educação, lazer e saúde.

*Fonte: Assessoria de Imprensa do
Deputado Laércio Oliveira*

A referência que faltava no mercado.

Certificado de Regularidade do SEAC-MG

Exija na hora de contratar uma Prestadora de Serviço.



Mais informações:

31 3278.3008

sac@seacmg.com.br

Entidade Certificadora



Apoio

SINDEAC

Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, desinsetização, portaria, Vigia e dos Cabeleiros de Belo Horizonte.

A Ticket® É PARA VOCÊ!

Cliente Colina Sagrada, a Ticket® tem condições exclusivas para você!



Seja qual for o tamanho da sua empresa, nós temos a solução ideal para o seu negócio.

Deixe sua equipe mais motivada e capacitada de um jeito simples.



Prazos Diferenciados.



Taxas Negativas para empresas acima de 500 vidas.



Atendimento exclusivo aos clientes Colina Sagrada.



Maior satisfação dos colaboradores, reduzindo a rotatividade na empresa.



Mais de 320 mil estabelecimentos credenciados. Consulta pelo portal ou aplicativo Ticket.



Isenção de encargos sociais sobre o valor do benefício disponibilizado.



APROVEITE JÁ!

Ligue para (31) 2532-2411

(31) 98498-4310 | (31) 98327-2754

e confira nossas condições especiais!

operacional@colinasagradaconsultoria.com.br



Edenred



Ticket®



COLINA SAGRADA
SEGUROS, CONSULTORIA
& PLANEJAMENTO